ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 267

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . 31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi concedida isenção de direitos á companhia Manufactora Caxiense para os materiaes e objectos destinados ás suas obras.

Ministerio da Agricultura

Por decreto n. 1.138 de 11 do corrente foi autorisada a Alagoas Railway Company Limited, a construir, por conta do custeio da sua estrada de ferro, um novo armazem para recebimento de mercadorias, na estação de Jaraguá.

— Foi nomeado o engenheiro Pedro de Albuquerque Rodrigues chefe de secção da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Tendo a Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, pedido que fosse aceito o serviço provisorio já iniciado no baixo Tocantins, afim de que a mesma companhia tenha direito á respectiva subvenção, o Sr. ministro aceitou o serviço, devendo a mesma companhia apresentar a vapor no prazo de tres mezes, sendo contada a subvenção da presente data.

— Mandou-se pagar os juros relativos ao 1º semestre do corrente anno, da Estrada de Ferro de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim.

— Ao chefe da fiscalisação das estradas de ferro dirigiu o ministro da agricultura o seguinte aviso:

« Considerando de toda conveniencia a justificação do augmento das despezas provenientes do desenvolvimento dos diversos ramos do serviço, publico recommendo-vos que na organização dos orçamentos annuaes dessa repartição useis da maior clareza, demonstrando convenientemente cada uma das despezas indispensaveis á execução do serviço a vosso cargo.»

— Ao ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos dirigio o Sr. ministro da Agricultura em data de 17 o seguinte aviso:

« Havendo o engenheiro fiscal, por parte do governo junto á Estrada de Ferro Central das Alagoas, communicado a este Ministerio ter sido imposta pela administração postal daquelle Estado a multa de 200$ a um empregado da alludida estrada que em transito nos trens conduzia a correspondencia de seu serviço, rogo-vos providencies no sentido de ser annullado o acto que impoz aquella multa visto não estarem comprehendidos nas disposições que formam o capitulo IX do regulamento approvado pelo decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1890, e, conseguintemente, não são sujeitos ao pagamento de sello postal, os papeis, livros ou quaesquer outros documentos ao serviço interno das estradas de ferro, em transito nos trens das mesmas Estradas e com destino ás suas differentes estações, conforme ficou firmado pelo aviso n. 478 de 18 de Dezembro de 1874, interpretando a equivalente disposição dos artigos addiivos ao regulamento dos Correios, então em vigor »

Ministerio da Instrucção Publica Correios e Telegraphos

Foi nomeado o Dr. Julio Trajano de Moura para exercer interinamente o lugar de sub-director da 4ª secção do Museu Nacional, emquanto durar o impedimento do bacharel Antonio de Souza Mello Neto.

— Foi designado o sub director da 1ª secção do Museu Nacional, bacharel Hermillo Bourguy Macedo de Mendonça, para exercer interinamente as funcções de secretario da mesma repartição, emquanto durar o impedimento do bacharel Antonio de Souza Mello Neto.

— Foi nomeado o Dr. Maurillo Tito Nabuco de Abreu para exercer interinamente o lugar de preparador da cadeira de medicina legal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o Dr. Luiz Honorio Vieira Souto Sobrinho para exercer interinamente o lugar de preparador da cadeira de physiologia da faculdade de medicina do Rio de Janeiro;

Ministerio da Marinha

Foram nomeados para servir: no vapor Purus o capitão tenente Arthur Indio do Brazil e Silva; na enfermaria do Arsenal do Para, o cirurgião de 4ª classe Dr. Henrique Imbassahy; no patacho Guararapes o cirurgião de igual classe, Dr. José Ribas Cadaval; e no couraçado Javary, o enfermeiro José Magno de Carvalho.

— Foi nomeado o commissario José Antonio Ferreira Amazonas para substituir o commissario Genis de Abreu Lima no inventario dos objectos a cargo do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Passaram: do cruzador Trajano para o Guanabarra o cirurgião Dr. Prudencio Augusto Susano, e deste para aquelle cruzador cirurgião Dr José Siqueira Daltro.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear Luiz de França Leite para o posto de sub-commissario de guarda local de Buique, em substituição do actual que fica exonerado.

O nomeado deverá assumir o exercicio no prazo de trinta dias.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto de sub commissario da guarda local do municipio de Agua Preta, o 1º sargento das guardas locaes Antero Elysio de Carvalho, que deverá assumir o exercicio no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 821 de 10 do corrente mez, autoriso-vos a mandardes pagar a Manoil Gonçalves Agra a quantia de 9$000, importancia do enterramento do soldado do corpo policial, José Floriano de Lyra, como se vê da conta junta.—Communicou-se ao commandante do corpo policial,

— As Intendencias:

Afim de poder satisfazer a requisição constante do aviso do Ministerio dos Negocios do Interior n. 2781 de 30 de Agosto findo, recommendo-vos que presteis informações com a possivel brevidade sobre a receita, despeza, bens immoveis e impostos dessa municipalidade desde a data de sua installação até 31 de Desembro de 1890.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em 11 do corrente mez o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante assumio o exercicio do cargo de juiz substituto do municipio Iguarassú para o qual foi nomeado ultimamente.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico vos que em 8 da Agosto findo o juiz de direito do municipio de Flores, Bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira passou o exercicio de seu cargo, ao respectivo substituto legal, reassumindo o em 10 do mesmo mez.

Portaria:

— Ao agente do Lloyd Brasileiro.—De ordem do Sr. governador do Estado accuso o recebimento do officio em que participaes que o vapor «S. Salvador», chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá amanhã, ás 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou se a directoria do commercio.

—O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação de Gamelleira a de Cinco Pontas, a duas praças, e providencie quanto ao transporte um preso que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1239 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas á de Una a quatro praças e providencias quanto ao transporte de 2 criminosos que ellas conduzem conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1235 de hontem datado.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado em carro de 2.ª classe da estação de Cinco Pontas a de Palmares a um sargento e tres praças, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1238 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado em carro de 2.ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una á praça da guarda local de Correntes Felippe Neves Bezerra e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella conduz, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 1236 de 12 do corrente.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro director da estrada Sul de Pernambuco de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta por conta do Estado em carro de 2.ª classe, da estação de Gamelleira a de Cinco Pontas a uma praça, e providencie quanto ao transporte de uma mulher doente que ella conduz com destino ao Hospital Pedro II, conforme requesita o Dr. questor policial em officio n. 1237 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, com direito a bagagem, da estação de Barúhá à do Brum ao alferes do corpo policial Luthgard Maximiano Pestana e providencie quanto ao transporte em carro de 2.ª classe, de 18 praças e um preso.

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1892

Amelia Carolina da Silva Barros, professora publica, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Antonio Pedro da Silva, ex-sub commissario de Cabrobó, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito.—Informe o commandante do corpo de policia regional.

Anna Clementina de Souza Barros, professora publica, pedindo para ser-lhe concedida a gratificação de merito.—Indeferido, á vista da informação.

Companhia Industrial Pernambucana.—Deferido, de accordo com a informação do director geral das obras publicas.

Claudino José da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Diomedes Brayner Lins, pedindo para ser nomeado enfermeiro da Casa de Detenção.—Não ha que deferir, em vista das informações.

Francisco de Menezes Silva.—Não ha que deferir, em vista das informações.

Francisco Diogo das Chagas.—Apresente se ao delegado da inspectoria geral das terras e colonisação para declarar o numero do lote que pretende.

Galdino José da Silva, tenente quartel mestre do corpo de policia regional, pedindo para ser-lhe abonada uma grtificação como remuneração de serviços extraordinarios.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia regional.

José Leopoldo Bourgard, concessionario das linhas telephonicas deste Estado, pedindo para ser paga a Antonio do Carmo Almeida a quantia de 60$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José de Souza Mello, procurador de Francisco Xavier Ferreira, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage.—Indeferido.

Abaixo assignados moradores do lugar « Macacos » do municipio de Gravatá.—Informe o concelho municipal de Gravatá, com urgencia, tendo muito em vista o disposto no artigo 96 da constituição do Estado.

Manoel Luiz dos Anjos, sentenciado.—Informe o juiz de direito do municipio de Bezerros.

Miranda & Souza reclamando contra a collecta de impostos que lhes foi feita pela Repartição competente.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Bezerra de Menezes, sentenciado—Ao Dr. Procurador Geral do Estado.

Sebastião Antonio do Rego Barros pedindo para ser nomeado 3º escripturario da Recebedoria do Estado. Informe o Sr. administrador da Recebedoria do Estado.

Severino José de Barros, sentenciado.—Informe o juiz de direito do municipio de Garanhuns.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, aos 23 de Novembro de 1892.

Ordem do dia n. 2

Faço publico para conhecimento da guarda nacional d'este municipio que, em vista do telegramma enviado pelo Exm. Sr. ministro da justiça ao Exm. Sr. governador do Estado, telegramma que me foi remettido por copia e vae abaixo transcripto, fui promovido por decreto de hontem ao posto de coronel chefe do estado-maior do commando superior d'esta capital, continuando no exercicio interino do commando superior.

O telegramma é do theor seguinte:—« Copia. —Repartição Geral dos Telegraphos.—N. 1123.—Estação Rio—Apresentado dia 22—Endereço—O governador do Recife.—Por decreto d'esta data está promovido á coronel chefe estado-maior commando superior guarda nacional d'essa capital o tenente-coronel João José de Amorim a quem podeis dar posse devendo logo depois assumir respectivo commando superior..

Ministro da justiça.—Conforme—Pelo official-maior, o chefe de secção Antonio Gomes Leal. —Confere—Adolpho Curio.

João José de Amorim,
Coronel commandante superior interino.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 265 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Ferreira de Lima e Herculano Ferreira da Silva, vindos do municipio de Pesqueira, como sentenciados, José Antonio de Souza e Silva, vindo do municipio de Palmares como criminoso na de Ingazeira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Francisca da Conceição, conhecida por Goyanna, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jorge Julio da Cruz, como gatuno, e José Francisco do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Malaquias, Antonio Francisco da Silva, Miguel Firmino da Silva e Francisco da Silva, como gatunos.

Communica o subdelegado do 1º districto de Afogados que hontem pelas 8 1/2 horas da noite, no becco do Quiabo, Hilariano Henrique de Miranda, por motivos de ciumes ferio com cinco facadas a sua amasia Donaria Maria da Conceição, logrando evadir-se logo após a perpetração do crime.

A offendida foi recolhida ao Hospital Pedro II e sobre o facto foram feitas as diligencias legaes.

No dia 21 do corrente, no logar Junça do districto de Palmeira do municipio do Canhotinho, o individuo de nome Olympio Machado de Vasconcellos e seu filho Manoel Olympio Machado travaram luta com João Rodrigues, daqual resultou levar este uma facada, e indo a fallecer horas depois.

Olympio Machado foi preso em flagrante, conseguindo evadir-se o outro delinquente, cuja captura se deligencia.

Procedeu-se a exame cadaverico no infeliz e mais deligencias legaes.

— No lugar Raposa do 5.º districto do municipio de Canhotinho, e no dia 5 do corrente, Joaquim Gomes da Silva desfechou um tiro de espingarda em seu primo Evaristo Gomes da Silva, que ficou gravemente ferido.

O criminoso logrou evadir-se e contra elle procedeo o subdelegado respectivo nos termos da lei.

Pelo subdelegado do districto de Apipucos foram nesta data remettidas ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal as deligencias a que procedeu contra o individuo de nome Antonio Bernardo, autor do ferimento feito em Manoel Clementino Alves, em um presepe no dia 13 deste mez.

— Pelo subdelegado do Recife foram apprehendidas e remettidas a esta repartição as seguintes armas: 7 facas de ponta, 2 compassos, duas navalhas, 4 canivetes e dous espetos.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1892

Antonio Lopes da Silva Campos, Manoel Antonio Accioly Correia, Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, Francisco José Pagolo Braga, bacharel Malaquias de Queiroz Barros.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Cariolano de Paiva e Mello e bacharel Augusto Coelho de Moraes.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal,

Manoel Gomes de Albuquerque, Manoel Antonio Pereira e Gasparino dos Santos Correia de Araujo.—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Julio Americo —Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Maria Candida.—Remettido a Recebeoria para cumprir do despacho da junta.

— 23 —

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, Secundina Tertulia de Abreu—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão—Ao Sr. Dr. cotador para os devidos fins.

Francisco Ferreira dos Santos, capitão João Pires Ferreira e Gertrades Argentina da Paz Albuquerque,—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Informe a secção do contencioso, se fez as devidas notas, em vista do despacho da junta de 19 de Setembro de 1889, e se fez igualmente a communicação ao Sr. Dr. procurador dos feitos, devendo devolver os papéis respectivos.

Joanna Chrisostomo Ferreira de Mello.—Informe o Sr. Dr. adminitrador da Recebedoria.

Antonio Lins Wanderley Falcão.—Informe o Sr. collector da Victoria.

Pereira & Magalhães.—Pelo disposto no art. 41 das instrucções de 27 de Julho de 1879, qualquer contribuinte da classe sobre a qual houve despacho da junta especial e que se julga prejudicado com a decisão da mesma junta, deve recorrer para S. Exc. o Sr. governador, assim pois mantenho o meu despacho, exarado na inclusa petição.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem —Dirija-se ao Exm. Sr. governador do Estado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1892

Graciliano da Cruz e Leonida da Cruz e Maria Candida.—A 1ª secção para os fins devidos.

Raymundo Bernardo Lasserre, Alipio e Leopoldina, José de Macedo e Antonio Moreireira Reis.—Informe a 1. secção.

José da Silva Loyo Filho.—Certifique-se.

Gomes de Mattos Irmãos.—Informe a 1. secção.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O ministro brazileiro no Perú Sr. Affonso de Carvalho, ex encarregado de negocios no Estado Oriental, durante os dias em que se demorou em Valparaizo, recebeu varias demonstrações de cortezia por parte das autoridades chilenas.

Em uma visita que fez a uma escola, dependente do ministerio da marinha, depois de percorrer todo o edificio acompanhado do director, foi alvo de uma sympathica demonstração.

O director, que o acompanhava, dirigindo-se aos alumnos, que estavam em uma das aulas, pedio lhes que se levantassem como homenagem ao ministro brazileiro que estava alli presente e que lhes dava a honra de visitar aquelle edificio escolar.

Ao terminar a apresentação, deu um enthusiastico viva ao Brazil e ao ministro Sr. Carvalho, que, por sua vez, retribuio esse acto de cortezia, fazendo votos pela prosperidade da nação chilena e da sua marinha de guerra.

— Já tivemos occasião de alludir ao protocollo Errazuris-Bacourt, referente a opção do deposito consagrada aos credores do Perú. Este documento, que ainda se considera como secreto, foi todavia publicado no «El Tacora», de Tacna, edição de 18 de Outubro ultimo.

Suas estipulações são as seguintes:

« 1.º O governo do Chile declara, em cumprimento da clausula A do protocollo de 8 de Janeiro de 1890, que terão opção ao deposito que resulta dos 50 % do producto liquido da venda de um milhão de toneladas de guano, que se ordenou por decreto de Fevereiro de 1881, todos os credores do Perú, qualquer que for a sua nacionalidade, cujos creditos forem validos com a garantia do guano.

O governo do Perú, por sua vez, desiste das negociações, que, em sentido contrario, tratou de levar a effeito no anno de 1890.

2.º Como consequencia, o governo do Chile estima que deve tratar-se, quanto antes, de estabelecer o tribunal de arbitramento.

3.º Os fundos depositados no Banco de Inglaterra, a que se refere a clausula A do protocolio de Janeiro de 1890, serão distribuidos entre os credores, em virtude das resoluções que o referido tribunal transmittir directamente do mencionado Banco.

4.º O tribunal de arbitramento dará solução as differentes difficuldades que forem originadas pela liquidação, pela legitimidade dos seus titulos e pela prioridade com que devem ser cobertos pelos seus creditos posteriores.

A respeito dos creditos francezes, a sua legitimidade será resolvida de conformidade com as bases contidas em notas trocadas entre o plenipotenciario da França no Chile e o ministro de relações exteriores desta Republica, que se aggregam em copia ao presente documento e os convenios que se celebrarem entre os governos da França e do Perú sobre o assumpto em questão.

5.º O governo do Chile ratifica a designação do presidente da Corte Federal da Confederação Suissa como arbitro nomeado para qualificar os direitos que cada um julgar ter e para distribuir a somma depositada no Banco de Inglaterra. O referido arbitro será ajudado por 2 contadores: um nomeado pelo governador do Perú e o outro por intermedio do governo francez.

6.º Tendo cedido o governo do Chile ao do Perú 20 % de todo o producto liquido do guano que recebeu, desde 9 de Fevereiro de 1883 até 9 de Janeiro de 1890, para os credores que não foram favorecidos com o protocolo de 8 de Janeiro de 1890, fica decidido que os referidos 20 % se applicarão ao pagamento dos creditos francezes, cujos titulos obtiverem uma sentença favoravel do tribunal de arbitramento e até ao total das sommas que pelo mesmo tribunal forem reconhecidas.

7.º Animado dos mesmos sentimentos de equidade, o governo do Chile reintegrará ao *comité* dos possuidores de titulos (*bonds*), representados pela Peruvian Corporation, as quantias do deposito do Banco de Inglaterra, que, por sentença do arbitramento a que está subordinado, passarão para o poder dos credores.

8.º O tribunal de arbitros, que se estabelecerá na Capital da Confederação Suissa para a destribuição dos fundos depositados no Banco de Inglaterra, fica autorisado a fazer o regulamento dos seus trabalhos e a deduzir os gastos que se fizerem das quantias que se entregarem ás pessoas interessadas no litigio.

Santiago, 4 de Outubro de 1892.—*Carlos Weise.—Isidoro Errázuris* »

— Noticiam de Punta Arenas que encalhou profundamente no estreito de Magalhães o vapor allemão *Neko*.

Julga-se perdido o casco e trata se de salvar o carregamento.

Não houve desgraças pessoaes.

— A respeito da polemica entre os jornalistas argentinos e chilenos quanto ás razões que cada um dos estados sul americanos apresenta para collocar se em pé de guerra, a *Liberdade Eleitoral*, de Santiago, abundando em argumentos que accusam disposições pacificas e civilisadoras, diz em seu artigo editorial:

« Cremos que já vão longe os tempos em que os povos procuravam engrandecer-se por meio da guerra e das depredações das conquistas que desmoralisam homens e governos, e esgotam as forças vivas dos paizes civilisados. »

« Certamente, replica acreditado jornal platino, esses tempos vão longe, se é que a época da guerra contra o Perú e a Bolivia ficou no olvido si é que Chorilhos e Miraflores com as suas consequencias immediatas, que o collega tão severamente classifica de depredações, pertencem á historia antiga.

« Estamos nisto de accordo. Mas a quem devem se applicar semelhantes observações? Foi precisamente para evitarmos a guerra que cedemos ao Chile o estreito de Magalhães, e entretanto o Chile, para engrandecer-se, entregou-se á conquista. »

Republica Argentina

Foi nomeado ministro do governo da provincia de San Luis o Sr. Celestino Jofre.

— O Dr. Herrera Salas foi nomeado pela junta de saude de Montevidéo, com poderes especiaes para aqui discutir a questão das quarentenas ás procedencias de Santos.

— As difficuldades existentes entre o Sr. Dr. Eduardo Costa, interventor nacional em Santiago del Estero e o Sr. Absalon Rojas, ex-governador desta provincia, parecem estar aplainadas.

— Na provincia de Mendoza, o commercio decidio endereçar ao governo provincial uma petição solicitando em querer renunciar a creação de impostos sobre os vinhos.

— Em uma reunião dos principaes chefes do partido radical, foi de novo decidido que o partido abandonará os seus conluios revolucionarios, para manter a sua opposição ao governo.

Além disso, foi estabelecido que todo o emprego publico offerecido a alguma pessoa desse partido será categoricamente rejeitado.

— Attribue-se ao governo a intenção de apresentar ao parlamento argentino um projecto de lei de reforma eleitoral.

— Nos circulos financeiros receia se que a baixa mui sensivel do ouro seja inopportuna, visto ser geralmente considerada como feita de modo muito rapido, apezar da confiança com que é honrado o novo chefe do Estado argentino.

O cambio continúa a melhorar na bolsa.

No começo do dia o ouro era taxado a 290 % e mais tarde firmou-se a 283 %.

Cotação da libra á ultima hora 14.26 pesos.

— Continúa a parede com o mesmo caracter e com a mesma intensidade.

Os operarios mostram se cada vez mais dispostos a proseguir em consequencia da recusa dos patrões em acceder a seu pedido de augmento de salario.

Propala se na cidade que os sapateiros grevistas recebem auxilios do Rio de Janeiro; e receia-se que os operarios sapateiros e padeiros da cidade do Rosario se declarem igualmente em greve.

Um redactor do «El Diario», de Buenos Ayres, teve uma entrevista com um diplomata argentino que havia poucos dias tinha ido de passeio áquella cidade.

Esse diplomata não podia ser outro senão o Sr. Moreno, ex ministro argentino no Brazil.

Interrogado sobre os boatos de allianças internacionaes, de armamentos, etc., respondeu de um modo extenso para dizer que a imprensa, os governos e os povos do Brazil e do Chile são sempre cortezes com a Republica Argentina e que, no seu entender, nada existia que fizesse temer uma luta armada entre aquelles paizes.

Depois desta entrevista houve outra com o Dr. Uriburú, ex-ministro argentino no Chile e hoje vice-presidente da Republica. Ambos affirmam que a luta será no campo do trabalho e do progresso.

Tudo é possivel. E é para esse mesmo progresso que a Republica Argentina compra «lamar» de armamentos e de navios e que apparecem publicações paraguayas tambem redigidas por argentinos e cujo proposito é indispor o Paraguay contra tudo quanto é brazileiro.

Em todo o caso, exercita-se a guarda nacional, exercitam se as tropas em continuas manobras, formam-se batalhões com o titulo de Caçadores dos Andes, á imitação dos batalhões alpinos francezes e italianos, adestra-se o soldado no manejo das armas de tiro rapido, manobra a esquadra, da qual alguns navios vão a Genova para festejarem o 4º centenario da descoberta da America, devendo de lá voltar com formidavel carregamento de armas e torpedos, ensaia-se o transporte, a grandes distancias, de torpedeiras sobre carros de estradas de ferro, e tudo isto para lutar no campo «da paz e do progresso».

Estamos de accordo com os dous diplomatas argentinos.

Republica Oriental

O governo annunciou ao parlamento que submetteria em breve a sua approvação um projecto de lei sobre a melhora da situação financeira do paiz.

— Noticias telegraphicas recebidas a 17 do corrente de Inglaterra annunciam que dera-se grande alta de fundos publicos da Republica Oriental na Bolsa de Londres.

Attribue se este facto a uma nova combinação do governo do Uruguay para contrahir um emprestimo com um syndicato de banqueiros europêos.

— Continúa o desaccordo entre o Conselho de Hygiene de Buenos-Ayres e a Junta de Saude de Montevidéo sobre a recusa do Governo Oriental de infligir quarentenas ás procedencias do Brazil.

— Ha o maior empenho de parte daquella junta em manter conflicto com a desta cidade de Montevidéo, visto que produzirá bom effeito na Europa a divulgação de que a insistencia refere se ao porto de Santos, onde desembarcam os immigrantes destinados a São Paulo.

Pode se, porém, garantir que a junta de saúde de Montevidéo não imporá quarentenas ás procedencias de Santos, sem que seja officialmente declarado inficionado aquelle porto.

— O ministro das relações exteriores seguiria a 18 em trem nocturno para a Rivera, onde vai pessoalmente syndicar sobre as denuncias de grande agglomeração de emigrados que tentam invadir o territorio do Rio Grande do Sul

O governo tambem mandou policiar o valle do Aceguá, o passo de S. Diogo e outros pontos da fronteira.

No entanto as noticias que ha são de que nas diversas localidades limitrophes reina completa tranquillidade e garantem que os federalistas não têm dinheiro para fazer a revolução, sendo que a collecta de capitaes na campanha para fazer face ás despezas da projectada invasão não deu resultado.

— Os Srs. conselheiro Silveira Martins, coronel Salgado, Raphael Dabeda, Silva Tavares e outros riograndenses continuam em Montevidéo.

EUROPA

Portugal

No dia 9 do corrente Suas Magestades seguiram paara Madrid, onde se demoraram até o dia 16.

Os ministros do reino e dos estrangeiros acompanharam os viajantes.

Durante a ausencia de el-rei D. Carlos, assume a regencia a rainha viuva D. Maria Pia.

Na occasião em que Suas Magestades dirigiam-se á estação da estrada de ferro, afim de tomar o trem que os conduziria a Madrid, o deputado Eduardo Abreu e mais oito republicanos proromperam em vivas á Republica e morras á alliança entre Portugal e a Inglaterra.

Os referidos cidadãos foram immediatamente presos e no dia seguinte obtiveram liberdade provisoria, sob fiança.

Este extraordinario successo produzio grande sensação e é vivamente commentado em todas as rodas.

— O governo e varias commissões de capitalistas organisam pomposas festas, que se realizarão quando regressarem os reis de Portugal.

— O tratado de extradição entre Portugal e a Inglaterra, que foi ha dias assignado entre o Sr. ministro dos negocios estrangeiros e sir George Petre, tem de ser ratificado ainda pelo parlamento de ambos os paizes.

O tratado deve ter execução em Portugal e colonias, excepto Goa, e na Inglaterra e colonias, excepto na India Ingleza. Para essas duas colonias será preciso um tratado especial.

— A *Liga Liberal*, que já ha muito não dava signaes de vida, resurgio no sabbado, 8, para votar uma moção do Sr. Augusto Fuschini, em que se presta, nos termos mais solemnes, contra qualquer tentativa de renovação de alliança politica com a Inglaterra, que os poderes publicos possam fazer ou tenham feito sem o consentimento da nação.

Foi a moção votada, depois de dous extensos discursos do autor e do Sr. Eduardo de Abreu, não se occupando a reunião, para dar mais relevo ao protesto, de mais nenhum outro assumpto.

— O pleito eleitoral e o seu resultado definitivo tem feito gemer a imprensa e posto os caracteres em uma evidencia pouco airosa pelo modo do desabafo.

Affirmamos, escreveu o «Tempo», que a eleição de domingo seria a mais livre que ainda se realizara neste paiz. Agora podemos affirmar com legitima ufania que foi tambem das mais pacificas.

Perderam o seu tempo os insidiosos e os terroristas.

O governo honrou os seus principios de liberdade e de tolerancia, e a maioria da nação comprehendeu e soube cumprir nitidamente os seus altos deveres de patriotismo e de devoção civica.

O governo conseguio ver realizada a sua unica aspiração que consistia em encontrar no parlamento uma larga representação de todos os partidos politicos, tendo assegurado a maxima liberdade do suffragio e mantendo a ordem publica tão essencial, tão indispensavel para aquelle acto.

No entretanto, os antagonistas fazem grande cabedal da não reeleição do Sr. conselheiro Dias Ferreira pelo circulo de Aveiro, por onde em opposição fora sempre eleito no periodo de 20 annos, a ponto de intimal-o o «Commercio de Portugal» a deixar o governo.

Não será este o sentido destas palavras?

« Em um governo de eleição não pode ser governo quem não encontra na eleição o voto da eleitor.

Falta autoridade para fallar em nome do povo, a quem foi pelo povo enjeitado e repellido.

E nos paizes livres, na phrase sentenciosa de um dos primeiros estadistas dos nossos tempos, o poder não se pede á corôa, recebe se do paiz.»

A isto porém acudio o «Reporter», salientando que effectivamente, um ministro do reino, que pensa nas eleições dos outros, antes de pensar na sua, é caso tão extraordinario, e tão avesso ás praxes, que é natural haver elle desorientado as cabeças melhor organizadas, como é a do excellente jornalista, que celebra a patifaria de Agueda.

E tanto sobe de ponto a desorientação que até se confunde a vontade nacional com as trapaças dos recenseadores de Agueda e as pirraças dos seus patronos.

Muito cega é a politica facciosa!

Cega e ridicula.

— A «Folha do Povo» apreciando esse avento, faz-lhe este commentario, cujos conceitos não descordam do que acima fica exposto e é o producto da verdade na apreciação dos factos:

« Um facto extraordinario, como é o da derrota eleitoral d'um presidente de conselho de ministros, que podia ter uma significação moral e politica n'estes tempos de indifferentismo e de pressão de caracteres, fica apenas reduzido ás mesquinhas proporções de um producto de intrigas e de vilezas, com o fim unico de provocar uma crise e, portanto, a satisfação da vaidade de quem se suppõe no direito de retomar as redeas do poder, d'onde, em tempos que não esquecem facilmente, foi ignominiosamente expulso pela indignação publica, com labéo infamante! »

Do resultado, pois, da eleição de Aveiro, accrescenta «O Economista», só advieram vantagens ao governo, porque se manifestou de um modo evidente que elle exercitara pressões na urna.

A apurou-se ainda que é bom ás vezes não confiar em accordos, porque nem todos sabem cumpril os.

A eleição de Aveiro parece nos que, por estas considerações, tem uma importancia politica que se não póde amesquinhar.

Parece-nos que ella veio accentuar mais a separação em que se começava a collocar um dos partidos, cuja collaboração não seria demais para a solução dos graves problemas economicos e financeiros que ainda, infelizmente para todos nós, não estão resolvidos.

E, por isso, conclue «A Reforma»:

« E não se cuide que as *surprezas* de Lisboa e de Aveiro nos incommodaram.

A primeira, já hontem o dissemos, não amesquinhou o triumpho da lista monarchica

A segunda veio evidenciar ainda mais que o Sr. presidente do conselho procedeu com a maxima correcção na campanha eleitoral recem-ferida, afastando-se por completo de velhos processos por muita gente seguidos e usados.

De resto, nem os candidatos republicanos triumpharam em Lisboa, nem o Sr. José Dias Ferreira ficará fóra da camara.

E se ficasse, ficava com honra.

O «Seculo», porem, condensando as eleições, aprecia-as sob uma lente que só deixa côres carregadas, e assim vai em chôro diversos outros collegas:

« A falta de senso moral patenteou-se mais uma vez nas ultimas eleições. O Sr. presidente do conselho, que por vicio de origem na constituição do governo, ao subir ao poder renegou todo o seu passado, pretendeu apresentar umas eleições livres; mas as suas instrucções officiaes de liberdade e de tolerancia perante a urna contrastaram singularmente com os seus actos e com os dos seus agentes, tanto em Lisboa como nas provincias.

Os processos empregados em todo o paiz, quer pelas autoridades, quer pelos partidos do constitucionalismo, para dar triumpho aos candidatos governamentaes ou partidarios, foram os de uso, adoptados desde que no interesse da sustentação do systema monarchico representativo se inaugurou a falsificação das formulas parlamentares.

Em grande numero de circulos a eleição é um torpe simulacro, quando não ha uma simples combinação de votações phantasticas feitas pelos influentes das localidade. E a falta de senso moral que preside a estas tramoias, manifesta se ainda no impudor com que os proprios candidatos, assim transformados em deputados, vão tomar assento no parlamento.

E peior ainda do que as outras votações simuladas, é a victoria obtida á custa da venalidade das sciencias, da corrupção dos eleitores e da falsificação do suffragio livre por meio de toda a sorte de indignidades. »

A « Vanguarda » por sua vez já define a futura camara dos deputados:

« Mas da camara eleita no domingo não ha nada a esperar. Votará servilmente, com as que a precederam, tudo o que os governos do rei ordenaram.

Em nenhum paiz da Europa o systema parlamentar desceu tanto como em Portugal e ninguem pode ter esperanças de que acabe esta deprimente vergonha emquanto viverem as instituições monarchicas.

E' esta uma das grandes causas dos nossos males.

Com um parlamento assim não ha salvação possivel. »

Tambem o «Popular» accentuou:

« Com que tem, pois, a contar o governo?

Tem a contar com o apoio da opinião que as suas medidas lhe conquistar.

Se ellas forem boas, se ellas satisfizerem ás necessidades do paiz, se corresponderem ás aspirações nacionaes, podem as camaras embaraçar a sua implantação, podem os partidos contrarial-as; mas o governo, se for energico, ha de prevalecer ás cabalas da politica e triumphar dos antraves dos partidos, porque com elle ha de estar a nação.

Mas para isso é preciso decisão e coragem depois de ter apresentado um systema de administração economica e moralisadora, um systema pratico, tangivel e ao alcance de todos os espiritos, e não modelado pelas utopias de imaginarias reducções de despeza e creações de receita, que podem dar assumpto para se encherem columnas e columnas de jornaes e paginas de relatorios, mas que no fim de contas não levam ao thesouro nem um unico ceitil.

Esta parte deste noticiario já vai um pouco alongada, é preciso fechal o; mas permittam-nos uma referencia a «Batalha» que inquirindo o que significa a votação republicana? deixe-o ao trabalho de responder a si mesma.

Soltou o foguete e apanhou a taboca.

« A votação republicana significa a vontade

do povo independente, desse povo que trabalha e ama a patria.

A votação republicana é como a expressão de um plebiscito, que vota pela republica. »

Ao que chistosamente interrogou o «Jornal do Commercio,» de Lisboa:

Com ou sem abstencionistas ?

— Ainda a proposito da eleição e referentemente a do Sr. Dias Ferreira por Penacova, teve curso esta anecdota, narrada mais ou menos n'um jornal da capital, que por elle não morre de amores :

Correram hontem boatos de crise ministerial, dizendo-se que era o proprio Sr. presidente do conselho quem a tinha annunciado a alguns amigos.

Averiguado o caso, soube-se que S. Exc. havia feito um *calembourg*, em cujo trabalho de espirito fôra assaltado por um vislumbre de consciencia da sua situação e contava-se assim :

Ao ser felicitado o Sr. ministro do reino pela sua eleição por Penacova (facto, diz-se, de pura prestidigitação eleitoral) agradeceu S. Exc.

« Sou o homem de Pé-na-cova... »

E coliou a *pera*, melancolica e desoladamente, como se visse do alto della o abysmo que elle cavou e que só nesse momento descobrio.

E como este chiste sombrio do Sr. conselheiro não fosse comprehendido, dahi os boatos acima consignados.

— O governo portuguez resolveu submetter ao tribunal de Berna a questão com a Inglaterra a proposito da estrada de ferro de Lagoa Bay, na Africa Oriental.

— O «Diario do Governo» publicou o decreto creando, no ministerio das obras publicas, commercio e industria, uma commissão central permanente de piscicultura, destinada a estudar os processos technicos mais apropriados para promover e desenvolver no paiz a creação e multiplicação de peixes, crustaceos e molluscos, e a consultar ácerca de todos os assumptos technicos relativos ás pescas fluviaes.

A commissão irá submettendo á approvação do governo, successivamente, projectos parciaes com o fim de promover, pela piscicultura, a repovoação das nossas aguas interiores, propondo os estabelecimentos de reproducção e os methodos de ensino adquados a cada região do paiz, ficando autorisada a divulgar, por meio de publicações especiaes, os processos mais aperfeiçoados de pesca fluvial, de reproducção e de aproveitamento industrial dos peixes, molluscos e crustaceos.

— A colonia brasileira preparava-se para festejar solemnemente a data da proclamação da republica no Brasil.

Das ceremonias officiaes, sabemos que haverá banquete no edificio da legação e que na séde do consulado inaugurar-se-ha o retrato do marechal Floriano Peixoto.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete americano «Alliança», entrado hontem dos portos do sul, tivemos as seguintes noticias :

Rio Grande do Sul

Segundo o «Correio Mercantil», o governo do Estado creou uma brigada militar de reserva, que terá caracter permanente.

Na cidade do Rio Grande destacará um corpo de infanteria, commandado pelo Sr. Utaliz Lupi, constando nos que já seguiram as propostas para a respectiva officialidade.

O referido corpo constará de 400 praças, sendo o fardamento e armamento fornecidos pelo governo do Estado.

— Igualmente informa a «Ordem», que o governo federal mandou entregar ao digno presidente do Estado o armamento existente no arsenal de guerra de Porto-Alegre, constante de 6000 combluins e parece que 1000 e tantos remingtons, afim de armar os cidadãos que tomarem a defesa do governo estadoal em qualquer emergencia.

Isso importa, acrescenta a mesma folha, uma prova mais evidente da harmonia de vistas existente entre os dous governos.

— Um telegramma de Porto Alegre para a Gazeta de Noticias, diz que foi encontrado o corpo do coronel Evaristo, com a cabeça e mãos decepadas e as pernas quebradas.

Estado de S. Paulo

Em conformidade com o regimento da Camara dos Deputados do Estado começaram no dia 17 do corrente, n'esta casa do Congresso, as sessões preparatorias da sessão extraordinaria ultimamente convocada pelo Sr. presidente do Estado.

— A companhia ingleza não recebe na estação de S. Paulo, desde o dia 23 de Outubro, mercadorias para as estações da Mogyana.

O commercio prejudicado pede a intervenção do governo.

— Appareceu o jornal «Opinião Nacional», redigido pelo Dr. Americo Brasiliense.

No seu artigo programma accentúa, que não é situacionista a «Opinião Nacional», mas na opposição que romper contra os desacertos do governo terá satisfação de praticar o pensamento de Laboulaye quando diz que—«o jornal é sempre um grande poder sendo justo na sua critica e polido nas suas apreciações.

O progresso material do Estado ha de ser um dos pontos especiaes de sua attenção.

As classes que no commercio, na industria, na exploração rural applicam suas faculdades praticas, e as questões de interesse social hão de encontrar n'esta folha muita dedicação á defeza de sua causa e zelo pelo seu desenvolvimento.

Eis a inspiração de vontade com que se apresenta a «Opinião Nacional» ao publico, cujo acolhimento espera merecer.

— Em Pirassununga cahio no dia 13 uma grande chuva de pedras, que muito prejudicou ás plantações.

Algumas pedras eram do tamanho de ovo de galinha.

— Por decreto de 9 do corrente mez :

Foi declarado sem effeito o de 22 de Outubro ultimo que nomeou o Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, para o cargo de juiz de direito da comarca de Cunha.

Foram nomeados juizes de direito :

Da comarca da Piedade, o Dr. Vicente Eufrasio da Costa Abreu ;

Da comarca de Casa Branca, o Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

— Em data de 15 o presidente do Estado, usando da attribuição conferida pelo § 5.º do art. 36 da Constituição, resolveu indultar dos crimes de 1.ª e 2.ª deserção simples, as praças da força publica policial que voluntariamente se apresentarem, dentro de 60 dias contados d'esta data, aos commandantes respectivos e ás autoridades do Estado, e bem assim as que pelos mesmos crimes, se acharem presas, sentenciadas ou a espera de julgamento.

Capital Federal

O Sr. Ministro do Chile telegraphou de Petropolis, no dia 15 para o Sr. Ministro das Relações Exteriores, felicitando o Sr. Vice-Presidente da Republica e o governo pelo anniversario da proclamação da Republica.

— O general Visconde de Pelotas tem sido visitado em sua residencia por muitos amigos, entre os quaes o Visconde de Ouro Preto e general reformado Cunha Mattos.

No « Jornal do Commercio » lê-se o seguinte com referencia ao mesmo jornal :

« Pedio-nos o Sr. Visconde de Pelotas que declarassemos não ter tido conferencia nenhuma com o Sr. presidente da Republica.

S Exc. tendo chegado a esta capital, apresentou se ao presidente ante-hontem, demorando se apenas 15 minutos sem occupar se de assumptos politicos.

—

Foram nomeados o contador do Thesouro Nacional Rodopiano Padilha e o 1.º escripturario da alfandega desta capital Antonio Pires Durão para em commissão, examinarem toda escripturação e tomada de contas e tudo o que diz respeito á Thesouraria da Estrada de Ferro Central.

— Diz o « Tempo : »

Por prestigiosos membros da colonia Italiana desta capital estamos autorisados a declarar que a colonia Italiana do Estado de S. Paulo não incumbiu commissão alguma de formular queixa perante o governo do seu paiz contra as autoridades Brasileiras.

Neste sentido garantem-nos dignos cidadãos italianos, que será publicado na « Voce del Popolo, » um communicado, contestando formalmente a legitimidade de semelhante commissão.

— Deixou o cargo de redactor-secretario «d'O Figaro » o distincto escriptor Borja Reis, acompanhado-o os redactores do mesmo jornal, J. Marques da Silva e bacharel Diogo Chalréo.

— na respefitiva secretoria, conferenciou no dia 16 com o Sr. Serzedello Correia, ministro da fazenda, o Sr. conselheiro Figueiredo.

— Os Srs. tenentes Peixoto e Brasil, ajudantes de ordens do Sr. marechal Floriano Peixoto, foram em nome de S. Exc. cumprimentar os commandantes e officialidade do 1.º e 9.º regimentos de cavallaria, 2 de artilharia e 22 batalhão de infantaria, pelo brilhantismo com que se apresentaram na grande parada de ante-hontem.

E o Sr. contra almirante ministro da marinha mandou que em ordem do dia fossem elogiados os officiaes e praças que formaram na parada realisada ante-hontem, pela correcção com que se apresentaram, fazendo se sciente ás praças que os meritos que possuem, o asseio que mostraram e o bom procedimento que tem tido causam viva satisfação, principalmente porque indicam de modo claro que a marinha continua a respeitar as suas tradicções de disciplina em toda a sua amplitude.

Estado da Bahia

O Club Tiradentes, em homenagem ao Dr. Virgilio Damasio, o proclamador da Republica na cidade da Bahia, publicou no « Diario de Noticias » o retrato daquelle cidadão, acompanhando-o de honrosas referencias.

— No dia 15 houve no Arsenal de Guerra uma exposição de trabalhos dos seus operarios, que esteve brilhante e foi muito concorrida pelo povo.

Representantes da imprensa e autoridades estadoaes visitaram a exposição.

— Relativamente ás cinco propostas apresentadas á direcção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, para a construcção do ramal do Jacú á Feira de Sant'Anna, falla-se com insistencia que foi escolhida a do engenheiro Barges, que sobrecarrega o orcamento respectivo em cerca de 150 contos, comparando-se com a proposta do engenheiro Greenhalgh, e em cerca de 20), comparando-se com a proposta do engenheiro Cox.

— Os empregados do laboratorio municipal collocaram na sala respectiva o retrato a oleo do fundador do estabelecimento, o Sr. Augusto Guimarães, presidente da municipalidade.

— Falleceu á noite de 16 na capital o Sr. Francisco de Freitas Paranhos, commandante superior da guarda nacional de Alagoinhas.

INDUSTRIAS E ARTES

Fabrica de calçados para crianças Essa fabrica nacional situada á rua Barão de S. Felix, no rio de Janeiro, já é uma manifestação lisongeira para a industria nacional.

Fundada com um capital relativamente pequeno (200.000$000) esta empreza parece entretanto fadada a um brilhante futuro.

A fabrica empreza tem actualmente 174 operarios : 37 homens 47 mulheres, 70 meninos e 20 meninas, e tem em movimento as seguintes machinas movidas a vapor : uma para cilyndrar sola, duas para cortar sola, duas para coser calçados por dentro e por fóra, uma para pontear, uma para rachar sola, uma para formar biqueiras e uma para fazer viras, além de outras menores para differentes misteres.

Afóra as officinas destinadas ao fabrico de calçado, possue a empreza officinas destinadas ao fabrico de fórmas, de caixas de papelão e de caixas de madeira para encaixotamento.

Ao gerente da fabrica Sr. Joaquim José Pereira e ao secretario da directoria Sr. Antonio Joaquim Machado se deve principalmente o estado lisongeiro em que hoje se acha a empreza.

As fórmas empregadas na fabricação do calçado, que são divididas em tres partes e invenção do Sr. J. J. Pereira, facilitam extraordinariamente o trabalho dos operarios, havendo alguns que conseguem acabar até 24 pares em um dia.

A empreza vai mandar á exposição de Chicago uma vitrine com os productos de sua industria.

Examinando-a verá o publico que muitos dos artigos que hoje compra como fabricados em França e Inglaterra foram confeccionados na rua do Barão de S. Felix.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram nos :

Exmo. Sr.—Tenho o praser de communicar-vos que hoje tomei posse do cargo de Prefeito para o qual fui eleito no dia 30 de Setembro passado.

Não merecia a confiança que em mim depositaram os municipes de Agua Preta, elegendo me para tão importante cargo ; aceiteio somente em homenagem a gratidão de que sou devedor a esse povo nobre, e desde logo penhorando-lhes os meus bons desejos.

Não obstante a autonomia dos municipios, consagrada na constituição do Estado, entendo que muito vale para que essa autonomia possa ser uma verdade, o auxilio daquelle que governa o Estado.

Se bem que não tenha a honra de conhecer-vos sou no entretanto admirador de vossas virtudes civicas, e assim acredito que para o bom resultado de meus esforços em prol da prosperidade d'Agua Preta no cargo que me confiaram, contarei com o intelligente magistrado que tanto tem sabido garantir e proteger a felicidade e liberdades pernambucanas.

Saude e fraternidade.—Villa d'Agua Preta, 8 de Novembro de 1892.

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

—

Exmo. Sr.—Communico-vos que hoje prestei juramento do cargo de sub-prefeito deste municipio de Agua-Preta.

Congratulo me com V. Exc. pelo bom exito e prospero futuro de nossa cara patria natal asseguro-vos minha fiel e dedicada coadjuvação.

Saude e fraternidade.—Villa de Agua Preta, 8 de Novembro de 1892.

Illmo. e Exm. S. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco

Joaquim Verissimo do Rego Barros.

—

N 1—Concelho Municipal de Agua Preta, em 8 de Novembro de 1892.

Exmo. Sr.—O Concelho Municipal de Agua Preta tem a satisfacção de communicar vos que hoje tomou posse do cargo que os municipes lhe confiaram.

Essa satisfacção é dupla, por que d'um lado o concelho agradecido ao corpo eleitoral do municipio tem a certeza da confiança depositada nos membros eleitos ; d'outro lado vê que o impulsor do grande movimento em favor do progresso deste Estado, o salvador das liberdades, o muito digno cidadão que preside os destinos de Pernambuco, com os trophéos da victoria contra os demolidores da felicidade dos pernambucanos, não deixará de ser forte zelador dos direitos autonomicos deste municipio, que sendo ainda fraco, aspira a gloria de sua organisação.

Saude e fraternidade—Illmo. e Exmo, Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco,

Manoel Machado Teixeira Cavalcante, presidente.
Anteogenes Affonso Ferreira.
José Bezerra Cavalcante Maciel.
Manoel Hermino de Azevedo e Silva.
João Correia Accioli Cruz.

—

Paço do Concelho Municipal de Bezerros, 8 de Novembro de 1892.

Exm. Senhor.

Os abaixo assignados, membros do Concelho Municipal de Bezerros, teem a honra de communicar a V. Exc. que nesta data prestaram juramento e tomaram posse de seus cargos, para os quaes foram eleitos em 30 de Setembro proximo passado.

E approveitando a opportunidade apresentam a V. Exc. os seus protestos de estima e consideração, assegurando seu apoio a esse governo.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm Sr. major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco.

Presidente. Francisco Gomes dos Santos.
José Manoel Ferreira Pontes.
José Guilherme de Azevedo.
Salviano Simões da Costa Machado.
Apollonio Eduardo Bezerra e Silva.
Francisco de Assis Oliveira.
José Francisco de Figueiredo Lima.
José Marinho de Hollanda Falcão.

—

Concelho Municipal do Municipio de S. José do Egypto, em 8 de Novembro de 1892.

Exm. governador.

Os membros deste Concelho se congratulam pelo triumpho de V. Exc. no dia 25 de Outubro proximo passado e fazem votos pela conservação do governo de V. Exc. neste Estado, que tão recto e justiceiro tem sido para com todos os pernambucanos brios os e sensatos.

Saúde e fraternidade.

Ao Exm. cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador deste Estado.

Paulo Soares da Silva, prefeito.
Bernardo de Souza Limeira, sub-prefeito,
Pedro Bernardo da Rocha, presidente.
Valentim Pereira de Araujo, vice-presidente.
Gonçalo Ferreira Torquato.
Vicente Ferreira da Costa.
Manoel da Silva Sampaio.
João Affonso Torres Junior, secretario.

—

Delegacia litteraria—Por acto de ante-hontem foi nomeado Arthur Machado Freire Pereira da Silva delegado litterario de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em substituição do do actual que a pedido, foi dispensado.

Telegramma Official—A' Sua Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, digno Governador d'este Estado, foi enderegado pelo Sr. Ministro da Justiça o seguinte telegramma.

« Dr. Governador de Pernambuco.—Rio 22 de Novembro de 1892.

Por decreto desta data está promovido a coronel chefe do estado maior commando superior guarda nacional dessa capital, o tenente coronel João José de Amorim a quem podeis dar posse, devendo logo depois assumir respectivo commando superior.—Ministro da Justiça».

Transferencia de eleição—A irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento não procedeu, por motivos justos, a eleição da nova mesa regedora, no domingo ultimo, pelo que transferio-a para o dia 27 do corrente ás 11 horas da manhã.

Gremio Litterario José Bonifacio—Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, essa associação, ás horas do costume.

Capitania do porto de Pernambuco—A Sociedade Protectora dos Homens do Mar pede-nos que declaremos que deseja entender-se com algum dos membros das familias dos infelizes tripolantes que naufragaram a bordo do vapor «Solimões,» e cujos nomes são : Emiliano Ferreira da Costa, João Baptista dos Santos e Henrique da Silva, todos naturaes deste Estado.

Ahi fica satisfeito o pedido.

Lucta e morte — No dia 21 do corrente, no lugar Juoça, do municipio de Canhotinho, travaram lucta os individuos Olympio Machado e seu filho Manoel Olympio Machado com João Rodrigues, que levando uma facada veio a fallecer momentos depois.

Olympio Machado foi preso em flagrante, conseguindo evadir se o outro delinquente, cuja captura se diligencia realisar.

A autoridade procedeu nos termos da lei.

Tiro—No dia do corrente no lugar denominado Raposa, do municipio de Canhotinho, Joaquim Gomes da Silva desfechou um tiro de espingarda em seu irmão Jovino Evaristo Gomes da Silva, que ficou ferido gravemente.

O criminoso conseguio evadir-se e contra elle o respectivo subdelegado procede nos termos da lei.

La Ilustracion Espanhola y Americana—Temos a vista o n. XXXVII desse importante orgão da imprensa madrilena.

Como sempre um «recueil» de bem lançados artigos e finas gravuras.

Ao Sr. Leopoldo da Silva agradecemos a offerta.

Conselho Litterario— Reunio se hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Dr. inspector geral, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Franco de Sá, Regueira Costa, Feliciano da Motta, José Rodrigues Carlos Porto Carreiro, Antonio Justino e professores Fragoso e Sebastião Brandão.

Foram lidos os seguintes pareceres :

Da 1ª secção, relator o professor Fragoso, sobre o manuscripto—Arithmetica Elementar por Delvino da Fonseca Lira concluindo pela sua adopção nas escolas publicas, com o voto em contrario do Dr. Franco de Sá, o qual foi approvado.

Da 3.ª secção, relator o Dr. Cicero Peregrino, sobre a petição do professor Candido Hermogenes de Mello Mascarenhas, requerendo a sua jubilação ; concluindo que o peticionario está no caso de ser attendido, uma vez verificada a impossibilidade de continuar no magisterio.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Feliciano da Motta, sobre a petição do professor Felismino Adolpho da Cunha Salles, requerendo a gratificação de bons serviços ; concluido que está no caso de ser attendido.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição da professora Maria Salomé dos Santos Doria, requerendo a gratificação de merito ; concluindo que está o caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição da professora Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, requerendo a gratificação de merito ; concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre a petição da professora Maria Francisca Bezerra Cavalcante, requerenda a gratificação de merito ; concluindo que não está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre a petição do professor Telesphoro Lopes de Siqueira, requerendo que seja computado na sua jubilação a gratificação de merito a que se julga com direito ; concluindo que o peticionario não está no caso de ser attendido.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre a petição do professor Severiano Rodrigues Coubo de Macedo, requerendo jubilação ; concluindo que o peticionario não esta no caso de ser attendido.—Approvado.

Faculdade de Direito—Começam hoje os exames oraes do 5.º e 4.º annos e continuam os exames tambem oraes da 1.ª serie juridico-social.

Gymnazio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de Arithmetica havidos neste Instituto, nos termos do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891.

A banca foi constituida do conego Dr. Regedor, presidente ; Drs. Cicero Odon Perigrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, examinadores ; Dr. Olintho Victor, fiscal federal.

João Fernandes da Silva Manta, plenamente.
Getulio Luiz da Nobrega, idem.
Alfredo da Costa Barbosa, idem.
Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante, simplesmente.
João Luiz de Oliveira Magalhães, idem.
Augusto Cesar Torres Bandeira, idem.
Jessé Ferreira, idem.
Maria Augusto dos Santos Porto, idem.
Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Juvencio de Lima, idem.
Gercino Candido Ferreira, idem
José Roque Dias da Silva, idem.
José Gonçalves Ferreira Costa, idem.
Reprovados 9.
Inhabilitado para a prova oral 1.

Sapolio—Wilson Andrew, que no seu barquinho assim denominado atravessou o atlantico, vindo da America do Norte á Huelva na Hespanha, para assistir as festas do centenario de Colombo, acaba de estar em Lisboa a bordo do vapor «Circassia».

Esperava se que o arrojado americano faria em sua casca de noz um passeio de Lisboa a Cascaes.

Mas querem os leitores saber o que é o «Sapolio», essa machina em que o arrojado capitão transportou-se do novo ao velho mundo ?

Vejam-n'o :

E' o «Sapolio de fórma oval e mede de comprimento no convez de pôpa á prôa 4m,5 de largura, a meio 1m,80, pontal á face da braçola 0m,90

O peso total é de 530 libras americanas..... (240,620 kilogrammas), sendo o peso da quilha, que é de ferro e chumbo, de 158,900 kilos e o casco de lona 81,720 kilos.

O barco desarma-se, formando dous volumes portateis, um com o apparelho e a quilha, outro com o casco que se dobra em quatro partes.

O velame compõe-se de uma vela grande com gafetop, uma giba e uma varredoira.

Deita regularmente 5 milhas por hora.

O capitão Andrews é natural de Boston, conta 49 annos de idade, é casado, tem 3 filhos e já netos.

Fallecimento—Na avançada idade de 74 annos, falleceu hontem na sua chacara do Caminho Novo a Exma. Sra. D. Fanny Raymond Christiani, viuva do antigo negociante desta praça o Sr. João Christiani, mãe dos Srs. Ricardo Alberto Christiani e William Christiani e sogra dos Srs. Constantino Barsa e do coronel Thomaz Ferreira de Carvalho.

A sua illustre familia apresentamos os nossos sinceros pezames.

Casamento Civil—Foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamento no 2º e 3º districtos :

Primeiros

Do bacharel Augusto de Araujo Góes com Amelia Maria Cox, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De Justino Joaquim da Costa com Isabel Maria da Cruz, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

De Antonio Carneiro da Cunha com Biviana Alice do Espirito Santo, solteiros residentes a freguezia de S. José.

— Igualmente foram affixados hontem editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes no 4.º e 5.º districtos.

segundos

Rudolph Clarles Thom, morador na freguezia do Poço da Panella, com D. Maria Dowsley, moradora na freguezia da Graça.

Manoel Antonio Bizerra, morador na freguezia da Bôa Vista, com D. Joanna Lopes dos Anjos, moradora na freguezia do Recife.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento neste tribunal os réos presos Zeferino Joaquim José de Sant'Anna e Francisco Manoel Ferreira do Carmo.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do tribunal, o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2º promotor publico, o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco e 28 juizes de facto, principiou a sessão, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes :

Godofredo de Abreu e Lima.
Francisco Mauricio de Abreu.
Dr. José da Silva Ramos.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Bianor de Oliveira.
Christovão de Barros Rego.
João Carneiro Lins Soriano.
Manoel Florencio de Moraes Pires.
Antonio Dubeaux.

Occupou a tribuna da defeza o Dr. Raymundo Pontes de Miranda.

No dia 1º de Abril do corrente anno, na rua Visconde de Albuque que, freguezia da Boa-Vista, os réos, após ligeira troca de palavra, lutaram e feriram-se reciprocamente, sendo presos em flagrante delicto, processados em virtude de denuncia do Dr. 2º promotor publico e pronunciados como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

O jury respondeu negativamente por 8 votos aos quesitos sobre os pontos principaes da causa, e de accordo com esta decisão o presidente do tribunal absolveu os accusados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Tem de ser julgado hoje o réo José Antonio de Lyra.

Suffragio—Hoje, trigesimo dia do fallecimento do commendador Manoel da Costa Rodrigues Vianna, manda seu filho Dr. Alvaro Vianna, celebrar missas em seu suffragio, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Moreira.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Passageiros—Chegados do sul no vapor americano «Alliança» :

Guilhermina da Cunha Porto e 6 filhos, L. Bezerra Cavalcante, Agostinho Sette, Adolpho Maia e sua senhora, madame Roblet, Dr. João Vieira de Araujo e sua senhora, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, senador Joaquim Antonio da Cruz, V. T. Castro e Silva, Dr. Flavio Maroja.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Amanhã :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de azulejos.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 e 1/2 horas, na Matriz da Boa-Vista, pela alma de Miguel Moscarelli.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 22 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,3	757m,70	17,51	69
9 »	27°,4	758m,57	18,27	67
12 »	27°,9	758m,15	18,43	66
3 t.	27°,6	756m,83	17,65	65
6 »	27°,1	757m,61	17,50	66

Temperatura minima 25°,00
Temperatura maxima 28°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 8m,2, á sombra 5m,2.
Chuva nulla.
Direcção do vento E e ESE alternados durante todo o dia.
Velocidade média do vento 5m,56 por segundo.
Nebulosidade média 0,34.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	22 de	Novemb	11—30 da m.	0m54
P. M.	22 de	»	5—58 da t.	2m07
B. M.	23 de	»	0—03 da m.	0m48
P. M.	23 de	»	6—29 da t.	2m00

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 8ª serie da 8ª loteria, extrahida em 22 de Novembro :

10490	**12:000$000**
11934	1:000$000
9941	500$000
10210	200$000
10465	200$000
2037	100$000
3978	100$000
5109	100$000
8961	100$000
9465	100$000
474	50$000
699	50$000
2242	50$000
3484	50$000
5090	50$000
5544	50$000
5665	50$000
6655	50$000
8920	50$000
8993	50$000
10933	50$000
11321	50$000
APPROXIMAÇÕES	
10489	100$000
10491	100$000
11933	50$000
11935	50$000
9940	30$000
9492	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

10481	10484	10487
10482	10485	10488
10483	10486	10489

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

11931	11935	11938
11932	11936	11939
11933	11937	11940

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros :

9942	9945	9948
9943	9946	9949
9944	9947	9950

Todos os numeros terminados em 90 estão premiados com 10$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 34 estão premiados com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 90.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 34.

A seguinte loteria corre no dia 29 de Novembro com o mesmomesmo plano.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Novembro de 1892.

Existiam 399, entraram 10, sahiram 19,—existem 390.

A saber :

Nacionaes 362, mulheres 11, estrangeiros 17.
—Total 390.
Arraçoados 357.
Bons 337.
Doentes 16.
Loucos 3.
Louca 1.
—Total 357.

Movimento do enfermaria

Tiveram baixa :
Vicente Ferreira de Miranda.
João Ferreira do Nascimento.
Teve alta :
José Vicente Ferreira de Paula, conhecido por Bitenha.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 22 de Novembro, foi o seguinte :

Existiam	645	
Entraram	12	
	—	657
Sahiram	19	
Falleceram	3	
Existem	635	
	—	658

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Carlos Gouveia entrou ás 9 3/4 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará A loteria, deste estado com o maior premio de...... 50:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 01 de Dezembro.

Loteria do Estado do Maranhão—A 9ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Novembro (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 26 de Novembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—serie da 1ª loteria do estado do Ceará, com premio grande de 16:000$000, será extrahida no dia 24 de Novembro.

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Novembro de 1892.

Maria Francisca de Paula, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Domingos Soriano Cardim, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio ; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 24 horas, Bôa-Vista ; tetano infantil.

José, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista ; gastro enterite.

João, Pernambuco, 1 anno, Graça ; bronchite.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista ; gangrena senil.

Antonio Francisco do Espirito Santo, Pernambuco, 22 annos, viuvo, Bôa Vista ; febre remittente.

Mathildes Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Bôa-Vista ; diarrhéa.

Luiz de França, 60 annos, viuvo, Bôa-Vista ; entero colite.

Francisco José Paulo do Nascimento, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Bôa-Vista ; ferimento por arma de fogo.

Antonio José de Farias, Pernambuco, 52 annos, Graça ; Epilepsia.

Maria, Pernambuco, Recife ; fraqueza congenita.

22

Francisco Pedro de Barros Araujo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. Antonio ; soffrimento chronico

Gançalo Guedes Alcoforado, Pernambuco, 59 annos, S. José ; tuberculos pulmonares.

Jorge Manoel do Corpo de Deus, Maranhão, 43 annos, solteiro, S. José ; gastrite.

Rufino Olympio Cavalcante, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José ; bronchite aguda.

Francisco da Costa Pinheiro, Africa, 76 annos, solteiro, S. José ; lesão cardiaca.

Procopio, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; Hydrocephalo.

Anastacia Maria da Conceição ; Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Bibiano Pires de Souza, Pernambuco, 10 annos, S. José ; febre perniciosa.

João Miguel Ferreira dos Santos, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Bôa-Vista ; infecção urinosa.

Thomaz Joaquim Cancio de Lacerda, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa Vista ; anemia.

Leopoldina dos Passos, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Antonio de Castro Martins, Portugal, 45 annos casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José ; nasceu morto

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Bôa-Vista ; Imiabilidade.

Joanna, Pernambuco, S. José ; coqueluche.

SPORT

GRANDE PREMIO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Ante hontem encerrou-se a inscripção para esse grande premio, sem o exito que era de esperar.

Só appareceram á inscripção quatro ou cinco animaes ; e comprehende-se que era numero insufficiente para um grande premio, e ainda para a sociedade sportiva do Hippodromo mantel-o.

Assim, pois, naufragarão os seus desejos de commemorar o seu anniversario de um modo mais solemne e significativo.

Consta nos que, para sahir nessa corrida fóra dos programmas ordinarios, vai converter o pareo relativo em dous outros para puro-sangues e animaes nacionaes, em condições de supprir aquella falta.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de :
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phanasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.
Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.
Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.
Telephone n. 539

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 26.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advocacia e á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 4. Telephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e ourtos medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Pedro Ignacio Pereira d'Oliveira e a familia Padilha, não podem deixar de cumprir o dever de recorrer á imprensa para testemunhar publicamente sua immensa gratidão ao Dr. Nunes Coimbra pelo feliz curativo feito na pessoa de sua mulher e irmã Maria Fernandina Padilha de Oliveira, prostrada no leito por uma gravissima metro-peritonite puerperal.

Os serviços prestados pelo illustre facultativo e cujos resultados levaram a alegria ao seio de uma familia inteira, são um attestado vivo de sua dedicação, do seu merito e da sua sciencia de que se fez um distincto cultivador.

Estas publicações vão muitas veses offender a modestia daquelles aquem são dirigidas, no caso presente, ella é apenas a expressão justa da gratidão de uma familia inteira que vê voltar ao lar a alegria de todos os seus membros.

Acceite o o Dr. Nunes Coimbra.

Recife 22 de Novembro de 1892.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.
José Rabello Padilha.
Leodgario Rabello Padilha
Cornelio d'Assumpção Padilha.
Josepha P. Rabello Padilha.
Rosa Fernandina Padilha.

Os medicos são unanimes em reconhecer a efficacia das « Perolas de ether do Dr. Clertan para combater as tonteiras, as vertigens, as Caimbras do estomago, as indigestões, os vomitos nervosos, os espasmos e a maior parte das pertubações nervosas. Este medicamento foi recommendado mui especialmente pelo professor Trousseau em seu tratado de therapeutica.

Aos meus amigos e ao Dr. Barretto Sampaio

Pretendendo retirar me amanhã para Taquaretinga, minha comarca, peço desculpa aos meus amigos e a todas as pessoas que honraram me com suas visitas, de não retribui-las, pois o meu estado de saude o não permitte.

Grato e muito grato confesso-me ao Sr. Dr. Barretto Sampaio, hoje meu distincto amigo, que com toda a pericia, fez me operação de catarata no olho esquerdo pelo qual hoje vejo bem e leio os mais finos caracteres.

Volto aos meos lares donde sahi cheio de pezares, com o coração cheio de satisfação e alegria na certeza de poder de novo ver as pessoas que me são charas e prestar aos meus parochianos os serviços que me são impostos na qualidade de pastor, pelas leis immutaveis da nossa santa Religião.

Recife, 23 de Novembro de 1892.

Commendado Vigario *Renovato Pereira Tejo.*

A' Cescatti

Na noute de seu beneficio no Theatro Santa Isabel em 24 de Noaembro de 1892

Vês ? Os olhos d'ella como se movem sem expressão, machinalmente, dizia o sol, abrindo mais a sua corolla e estendendo cheios de brilhos seus fulgentes raios.

Olha, responde a palmeira, os cabellos d'ella

como em desleixo caem sobre o hombro, poucos e pequenos; e agitada pelo vento espanejava a sua cabelleira basta e formosa sobre o seu torso elegante.

E o mar retorquia: —Os seus dentes são perolas? Por Deus! na areia que possuo existem mil perolas maiores e mais fulgentes que as d'ella. E a aragem embalsada ria-se do halito de sua bocca e ia ligeira beijar a rosa e a violeta.

O rouxinol pausado na larangeira em flor, trinava amorosamente procurando exceder sua voz harmoniosa. Mas o poeta afim de compor um cantico divino roga para o artista, ao sol, uns raios da alvorada e o sol empallidece e de dor pois que enegreceram e sumiram-se quando a milaneza dirigio lhe um olhar.

Segue depois até a palmeira e esta mal parece um tronco ermo e nú e seus cabellos não servem para encordoar a lyra do poeta, nem o seu torso tem o vigor e flexibilidade do da artista.

Vae ao mar, mergulha com a inspiração até ao fundo e não encontra perolas tam alvas e gentis com os da sua deusa.

E a aragem que passa veloz não tem perfume porque *ella* despendeu um ligeiro suspiro.

E quando junto ao poeta soltou uma risada, calou-se o rouxinol, que não tinha notas tão frescas e sonóras.

No meio de tanta pobreza grita o poéta:

Resumes em ti a natureza inteira. Venus não tem uma voz tão bella nem possue olhos azues tão brilhantes. Chorae, oh! perolas sobre as vagas, arrastadas pelas virações do mar; escondе-te em teu ninho, rouxinol; palmeira, deixa que a tempestade rasgue fio por fio as tuas tranças verde-negras.

Tu és o amor personificado em Werther em casa de Carlota, em Laura, a musa do poéta, italiano.» E toda a natureza responde em côro:

Tu que és a personificação da musica, embella-me com o teu canto, quero dormir, julgando escutar um concerto universal, oh! bella e immortal Corina.

J.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	0/0
Idem de pensões neste Estado .	0/0
Idem idem na capital federal. .	0/0
Idem de alugueis de predios. .	0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Com ra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0/0
Por venda de generos do paiz. .	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Conan

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.° andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Estupendo

E curar em trez dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 ó frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 3

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$00 o duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

A Emulsão de Lanmaan Kemp preparada

Com o oleo de figado de bacalháo mais puro que produz a Noroéga e não somente um poderoso reconstituitivo das constituições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos dos cães.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral op Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

Curso
DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfiue José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul soffrendo, ha quatro annos horrivelmente da asthma foi perfeitamenqe cáaemp elo Pitoral de Cambr ,de S. Soardasu,50 es vende nas pharmacias e drogarias, a s50g o frasco e 24$000 raduzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtid .

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar.

Residencia—Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Freitas M. Guimarães
DECO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma licença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando se prostrado no leito da cama com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficoelixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco.

Edital n. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, alem das de 250, 25$000 e 62$500, acham-se mais expostas á venda n'esta repartição estampilhas dos valores de 125, 500, 1$250, 2$500 e 6$250, que poderão ser solicitadas pelos interessados durante as horas do respectivo expediente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 64

Praso de 30 dias marcado a professora publica Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.

De ordem do Dr. inspector geral faço saber a professora publica Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, que tendo o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, em 19 do corrente transferido por conveniencia do serviço publico, sem prejuizo da mesma professora a cadeira de ensino mixto dos Milagres no municipio de Olinda para Paulista do mesmo municipio, fica-lhe marcado o praso de 30 dias para apostillar o titulo e assumir o exercicio da cadeira.

O secretaria,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital
Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.
Antonio da S. Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 63

Exames nas escolas primarias

Faço saber a todos os professores do Estado, de ordem do cidadão Dr. inspector geral que continua a vigorar para os exames do corrente anno, que devem ter logar em Dezembro futuro a começar no dia 1° e terminar a 10, o seguinte programma:

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1884.

4ª Secção

O Presidente da Provincia, de accordo com o parecer do Conselho Litterario e a informação n. 337, de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica, resolve approvar o programma provisorio, constante da copia annexa a presente portaria, organisado pelo Gremio dos Professores Primarios, para os exames dos alumnos das escolas publicas de ensino do 1°, 2° e 3° gráos.

S. de Barros Pimentel.

—

Programma provisorio para os exames das escolas primarias da provincia de Pernambuco.

1° GRÁO
Prova escripta

1ª Copia de um ou mais trechos extrahidos do compendio pelo qual se estudar na classe e que mais se prestar a exercicios orthographicos.

2ª Duas ou tres perguntas extrahidas do compendio de grammatica pelo qual se estudar na classe.

3ª Duas ou tres perguntas sobre generalidades do desenho geometrico, traçando o alumno as linhas sobre que versarem as perguntas.

Prova oral

1ª Leitura nos livros sobre os quaes versar o ensino da classe.

2ª Arguição e calculo até divisão em inteiros e decimaes. Medidas lineares de capacidade e de peso.

3ª Arguição sobre preliminares de geographia, com indicação nas cartas.

2° GRÁO
Prova escripta

1ª Escripta dictada, extrahida do compendio pelo qual se estudar, e que mais se prestar a exercicios orthographicos.

2ª Analyse etymologica de um trecho extrahido do livro que houver servido para o ensino dessa materia.

3ª Duas ou tres perguntas, envolvendo problemas simples, sobre o desenho geometrico, cujas figuras serão desenhadas.

Prova oral

1ª Leitura nos livros sobre os quaes versar o ensino dessa materia na classe.

2ª Arguição e calculo sobre fracções ordinarias e decimaes. Medidas de superficie e de solidez.

3ª Arguição sobre noções geraes de geographia do Brazil. Principaes factos da historia de Pernambuco. Sua corographia.

3° GRÁO
Prova escripta

1ª Dadas algumas palavras e indicado o assumpto, compor e redigir com ellas uma carta, um officio, uma narração, descripção, etc., ornando a escripta com caracteres de phantasia nos titulos e na primeira palavra de cada periodo.

2ª Analyse syntaxica de um trecho extrahido do livro que houver servido para o ensino dessa materia.

3ª Duas ou tres perguntas sobre desenho geometrico, relativamente aos sclidos, e seu esboço.

Prova oral

1ª Leitura de prosa e verso em qualquer livro que for apresentado, uma vez que tenha sido adoptado na escola.

2ª Arguição sobre razões, proporções e juros. Todo o systema metrico. Calculos

3ª Arguição sobre noções geraes de geographia universal e da historia e corographia do Brazil.

Observações

O presidente do acto dará o ponto para a primeira prova escripta e oral; o professor da cadeira o das segundas provas; o examinador nomeado escolherá o ponto das terceiras provas.

O tempo preciso para cada prova escripta será marcado pelo presidente do acto.

A arguição na prova oral não poderá exceder de dez minutos para cada alumno em cada uma das materias.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de Outubro de 1884.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

1. Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1892.

EDITAL

O Sr. Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeito, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de 1.° tabellião do publico escrivão de orphãos e annexo do municipio de Gamelleira vago pelo fallecimento do serventuario major João Baptista da Rocha Baixa Lins.

O secretario,
José Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. José Francisco de Moraes e Silva, juiz municipal e de orphãos do municipio de Gamelleira do Estado de Pernambuco em virtude da lei e etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tivem e aos que interessar possa que se acham vagos os officios de 1° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos deste municipio de Gamelleira creado em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario major João Baptista da Rocha Baixa Lins, convido aos pretendentes aos respetivos officios apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos n. 817 de 30 de Agosto de 1851 e n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro sim faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8276 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico e do costume, e delle extrahirá copia para ser remettida ao Exm Governador do Estado, para o que fica indicado no artigo 157 do decreto n. 8420 de 28 de Abril de 1885, com a declaração do dia da affixação e publicação do presente edital que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o artigo 153 do citado decreto n. 9420.

Dado e passado nesta villa de Gamelleira aos 4 de Novembro de 1892.

Eu Herculano Theotonio da Silva Guimarães escrivão o escrevi, José Francisco de Moraes e Silva.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Escrevo e assigno. Eu Herculano Theotonio da Silva Guimarães, escrivão o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, o qual é do theor seguinte:

Theotonio de Araujo Lima, porteiro dos auditorios de Gamelleira em virtude da lei etc.

Certifico que affixei hoje na porta da Intendencia Municipal desta villa, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça vago pelo fallecimento do respectivo serventuario major João Baptista da Rocha Baixa Lins.

O referido é verdade, dou fé.

Villa de Gamelleira, 4 de Novembro de 1892.

O porteiro dos auditorios Theotonio de Araujo Lima.

E nada mais se continha do dita certidão acima copiada do proprio original que me reporto e dou fé.

Escrevo e assigno. Eu Herculano Theotonia da Silva Guimarães escrivão o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos constantes de relação abaixo relativos do 2.° semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 18 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães

—

Relação a que se refere o edital supra

Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casas de seguro, ou qualquer pessôa que no caracter de agente de companhia de seguros, fizer o contracto desta natureza.
Empresas anonymas ou agencias destas.
Lojas de joias.
Fundição a vapor.
Fabrica de sabão.
Fabrica de cerveja, limonada, gazosas, genebras e vinagre.
Estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em corda, pó, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado.
Idem, idem, charutos e cigarros.
Escriptorio e armazens de commissões ou consignação e commissão e consignação.
Armazens de assucar.
Armazens alfandegados e de recolher.
Armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso.
Enchimento de aguardente.
Lojas de fazendas.
Lojas de ferragens.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias e machinas de imprimir.
Lojas de louça.
Idem cera.
Idem calçados.
Idem pianos.
Idem massames.
Idem chapéos.
Idem chapéos de sol.
Armazens de drogas.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.
Estabelecimento de estiva em grosso.
Armazens de charque.
Tavernas.
Fabricas de picar fumo.
Depositos ou casas de vender rapé.
Serrarias e armazens de vender madeiras.
Refinações.
Armazens ou depositos de kerosene.
Fabricas de charutos e cigarros, inclusive as mercearias que fabricam cigarros e charutos.
Padarias.
Pharmacias.
Agentes ou consignatarios de vapores.
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pasto e confeitarias.
Rebocadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarengas.
120 rs. por litro de aguardente.
Companhia de Bombeiros.

DECLARAÇÕES

Por esta repartição se faz publico de ordem do Sr. Questor Policial, que foram apprehendidos no Limoeiro, em poder de Thereza Maria de Jesus, noiva do gatuno M. Raymundo da Silva, os seguintes objectos: um baú, um chapéo, uma manta, dous pares de meias para menino, dous costumes de casemira, dous coletes, um frasco de cheiro, duas cobertas, uma colcha de seda, um lenço e duas fronhas.

Quem se julgar com direito a taes objectos, apresente-se reclamando-os, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da Questura Policial, em 22 de Novembro de 1892.

O secretario,
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

O guarda-mór da Alfandega de ordem do cidadão Dr. inspector, e de accordo com as attribuições que lhe confere o § 2° do artigo 342 da consolidação das leis das Alfandegas e Mezas de Rendas, determina, para a boa regularidade do serviço, que todo navio que demandar com xarque este porto, fundeará no lugar que lhe fôr designado no acto da visita pela Alfandega, incorrendo na multa de que trata o citado paragrapho todo e qualquer capitão que descrepar da rigorosa observancia desta ordem.

O guarda-mór,
Gama Malcher.

Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria se faz publicar, em comprimento ao art. 302 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891, os programmas de ensino para o anno lectivo de 1893, approvados em sessão da Congregação de 4 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de Novembro de 1892. O secretario—B. Aragão Faria Rocha.

PROGRAMMA DE ENSINO DA
1.ª *cadeira da 2.ª serie*
Do curso de sciencias sociaes
(Direito das gentes, diplomacia e historia dos tratados)

Anno de 1893
primeira parte

Lição I

1. Sociedade dos Estados. 2. Necessidade e fundamento do direito internacional. 3. Definição e divisão desse direito. 4. Importancia do seu estudo.

Lição II

1. Da sancção do direito internacional e em que ella consiste. 2. Caracteres das leis internacionaes. 3. Necessidade de uma sancção juridica. 4. Lacuna do direito internacional moderno. 5. Da organisação da sociedade internacional sobre uma base juridica.

Lição III

1. O direito internacional é de sua natureza universal. 2. Desenvolvimento desse direito entre os differentes povos. 3 Divergencias entre o direito internacional absoluto e o direito internacional positivo. 5. Admissão entre os Estados de um systema juridico universal.

Lição IV

1. Fontes do direito internacional. 2. Opiniões dos escriptores sobre o assumpto.

Lição V

1. Das pessoas sujeitas ao direito internacional. 2. O Estado, o homem e a igreja. 3. O que se entende por nação e por Estado. 4. Do principio das nacionalidades.

Lição VI

1. Da soberania. 2. Acquisição e perda da soberania. 3. Reconhecimento da personalidade internacional. 4. A que poder pertence esse reconhecimento.

Lição VII

1. Identidade da personalidade de um Estado. 2. Personalidade do estado no caso de revolução ou guerra civil. 3. Effeitos produzidos nas relações internacionaes pelas transformações ou mudanças fundamentaes porque passa um Estado.

Lição VIII

1. Composição dos Estados. 2. Estados homogeneos e estados heterogeos. 3. União de Estados. 4 União pessoal e união real. 5. União federal e confederações.

Lição IX

1. Distincção entre Estados federados e Estados conferados 2. Estados semi soberanos. 3. Estados protegidos. 4. Estados neutros. 5. Estados tributarios. 6. Relações de dependencias de um Estado com outro, compativeis com a soberania.

Lição X

1. Direitos do Estado. 2. Sua divisão em fundamentaes ou absolutos e em hypotheticos, condicionaes ou adquiridos. 3. Quaes são os fundamentaes e quaes os adquiridos. 4. Principios fundamentaes dos direitos das nações.

Lição XI

1. Direito de conservação.—2. Corollarios desse direito.—3. Do equilibrio politico.

Lição XII

1. Direito de independencia.—2. Quanto á constituição do governo do Estado e escolha de seu chefe.—3. Quanto ao poder legislativo: estatutos pessoaes, reaes e mixtos.—4. Quanto aos poderes executivo e judiciario; excepção nas sentenças proferidas em outros Estados.—5 Quanto aos poderes policial e fiscal.

Lição XIII

1. Jurisdicção do Estado sobre os crimes.—2. Extradição.—3. E' ella puramente convencional, ou inherente á soberania do Estado? -4 Autoridade competente para pedir ou conceder á extradição. -5. Quaes as pessoas sujeitas a extradição e que crimes ella comprehende.—6. Principios geralmente admittidos em materia de extradição.—7. Extradição dos desertores.

Lição XIV

1. Intervenção.—2. Casos em que ella tem logar.—3. Doutrina de Monroe.—4. Mediação.

Lição XV

1. Direito de igualdade.—2. Desigualdade de facto.-3. Honras e procedencias e como ellas se regulam.-4. Titulos dos Estados ou de seus soberanos.—5. Do ceremonial e suas especies.—6. Como e quando cada um delles se applica.

Lição XVI

1. Direitos condicionaes.—2. Direito de propriedade.—3. Objecto desse direito e regras que lhe são applicaveis.-4. Modos de acquisição da propriedade entre os Estados.- 5. Entre estes contam-se a usucapião e a prescripção?

Lição XVII

1. Um Estado póde alienar o seu territorio?—2. Quaes os meios de fazel-o?-3. As servidões suas differentes especies.—4. Transmissão e extincção das servidões —5. Abandono do territorio.-6 Limites do territorio.

Lição XVIII

1. Jurisdicção territorial maritima.—2. Fronteiras maritimas.—3. Portos, enseadas, golphos e bahias.—4 Os estreitos e sua navegação —5. A liberdade dos mares —6. A navegação dos rios.

Lição XIX

1. Direito de negociar e concluir tratados ou convenções.—2 A quem compete fazer tratados e convenções.—3. Condições essenciaes para a validade dos tratados e convenções.—4. Divisão dos tratados.—5 Lesão e difficuldades de execução dos tratados.

Lição XX

1. Ratificação dos tratados.—2. Sua promulgação, interpretação e confirmação.—3. Das convenções sem autorisação.—4 Quando começam os effeitos dos tratados.-5. Sua inviolabilidade e duração.—6 Prorogação reconducção tacita, denunciação, renovação e reintegração dos tratados.

Lição XXI

1. Meios de assegurar a execução dos tratados. 2 Dos refens. 3. Dos bens officios. 4 Da mediação. 5. Do arbitramento. 6. Da accessão. 7. Do protesto e contra protesto.

Lição XXII

1. Deveres internacionaes do estado. 2 Dever de não intervenção. 3. Dever de assistencia mutua. 4. Dever de humanidade. 7. Da responsabilidade do estado por factos de seus funccionarios e de seus nacionaes. 6 Differentes casos de responsabilidade do estado.

Lição XXIII

1. Dos direitos internacionaes do homem. 2. Direito de inviolabilidade e de liberdade individual. 3. Direito de liberdade civil e de nacionalidade. 4. Direito de invocar em seu favor a protecção de seu governo e a lei de sua patria para regular sua condição civil e de nacionalidade. 4. Direito de invocar em seu favor a protecção de seu governo e a lei de sua patria para regular sua condição civil. 5 Direito de emigração. 6. Direito de exercer livremente sua actividade. 7 Direito de propriedade. 8. Direito de liberdade de consciencia 9. Deveres internacionaes do homem.

Lição XXIV

1. Direitos internacionaes da igreja. Direito de liberdade de estabelecimento e de organisação 3. Direito de se governar livremente. 4. Direito de representação. 5. Deveres internacionaes da igreja.

Lição XXV

1. Dos meios pacificos de regular as desintelligencias entre os estados. 2. As negociações amigaveis. 3 A transacção. 4. A mediação. 5 Os Congressos. 6. As conferencias. 7. As entrevistas pessoaes. 8. Os protocolos e as trocas de notas. 9. O arbitramento.

Lição XXVI

1. Do compromisso ou convenção que precede o arbitramento. 2. Escolha dos arbitros 3. Nomeação de um arbitro. 4 Séde do Tribunal arbitral. 5. Modo de proceder dos arbitros. 6. Casos em que os estados recusam aceitar a sentença arbitral. 7. Differença entre o arbitramento e a mediação.

Lição XXVII

1. Dos meios violentos a que recorrem os estados em defeza de seus direitos. 2. A retorsão 3 As represalias. 4. O embargo. 5 O sitio. 6. O bloqueio. 7. A guerra.

Lição XXVIII

1 Fundamento da guerra e suas differentes especies. 2. Causas e razões justificativas da guerra. 3. Meios de evitar a guerra.

Lição XXIX

1. Declaração da guerra. 2 Ultimatum. 3 A retirada dos agentes diplomaticos. 4. Publicação da guerra; manifesto ás nações neutras. 5. Effeitos da declaração de guerra. 6 Licença para viajar e para commerciar 7. Da lei e da razão da guerra.

Lição XXX

1. Das que tomam parte activa na guerra. 2 Divisão dos inimigos. 3. Como devem ser tratados os inimigos. 4 Meios licitos de fazer mal ao inimigo e armas prohibidas. 5 Exercito permanentes.

Lição XXXI

1. Do bombardeamento. 2. Os aerostatos. 3. Assassinato do inimigo. 4. As suaprezas, os enganos, as emboscadas, as noticias falsas, os estrategemas. 5. Da peita. 6. Dos espias e trahidores. 7. Dos correios, mensageiros e guias.

Lição XXXII

1. Dos prisioneiros de guerra. 2. Dos subditos do estado inimigo não armados. 3. Da pessoa do soberano inimigo e de sua familia. 4. Tratamento e troca dos prisioneiros. 5. Militares feridos; hospitaes e ambulancias.

Lição XXXIII

1. Occupação militar. 2. Obrigações resultantes da occupação para o vencido e para o vencedor. 3. Effeitos da occupação e cessão dos mesmos.

Lição XXXIV

1. Direitos sobre a propriedade inimiga. 2. Distincção entre bens do dominio publico e do dominio particular. 3. Isenção de apprehensão ou confisco da propriedade privada nas guerras terrestres. 4. A pilhagem ou o saque. 5 Os despojos. 6 Contribuições e requisições militares. 7. Indemnisações de guerra. 8 Transferencia da propriedade particular durante a occupação militar. 9. Casos excepcionaes de destruição ou apropriação de propriedades particulares do inimigo.

Lição XXXV

1. Differença entre as leis da guerra terrestre e as da guerra maritima em relação ás propriedades particulares do inimigo. 2. Razões justificativas d'essa differença. 3. Aprisionamento e confisco dos navios neutros. 4 Determinação do caracter hostil dos navios e das mercadorias. 5. Provas da nacionalidade, da procedencia e do destino do navio e das mercadorias. 6. Navios de pesca e encarregados de expedições pacificas e de missões scientificas.

Lição XXXVI

1. Do corso e das represas a que está elle sujeito. 2. Tentativas feitas para abolição do corso. 3. Declaração do Congresso de Paris.

Lição XXXVII

1. Do assedio e do bloqueio. 2. A quem cabe declarar o estado de sitio e de bloqueio. 3. O bloqueio deve ser effectivo. 4. Notificação, extenção e cessação do bloqueio. 5 Violação do bloqueio e penas com que é ella punida.

Lição XXXVIII

1. Tratados de alliança. Differentes especies de alliança. 3. Tratados de soccorros e de subsidios. 4. Regras geraes dos tratados de alliança. 5 Neutralidade dos estados alliados ou confederados.

Lição XXXIX

1. Relações entre os belligerantes. 2. Os passaportes, salvo-conductos e salvaguardas. 3. Do resgate da propriedade capturada. 4. Os parlamentarios.

Lição XL

1. As convenções militares. 2 Suspensão d'armas, tregoas e armisticios. 3. Regras communs aos armisticios 4. Interpretação dos armisticios. 5. Renovação das hostilidades. 6. As capitulações.

Lição XLI

1. Do direito de visita 2. Extenção e fundamento do direito de visita. 3. Regras seguidas no exercicio desse direito 4. Limites do direito de visita. 5. Consequencias da recusa ou da resistencia opposta á visita. 6. Visita dos navios em comboi.

Lição XLII

1. Do contrabando de guerra. 2. Especies de contrabando. 3 Classificação dos artigos que o constituem. 4. Determinação do caracter de contrabando em relação ás mercadorias. 5. Condições do exercicio do direito de apprehender o contrabando. 6. Commercio de costeagem entre portos inimigos. 7. Repressão do contrabando de guerra.

Lição XLIII

1. O que se entende por presa maritima. 2. Exercicio do direito de presa e regras a que está elle subordinado. 3. Competencia para o julgamento das presas. 4. Responsabilidade do navio captor. 5. Por que leis devem ser julgadas as presas. 6 Recurso do capturado para o seu governo afim de que este intervenha ante o do captor. 7. Responsabilidade do estado captor. 8. Effeitos do julgamento de presas.

Lição XLIV

1. Das presas conduzidas ao porto de um estado neutro por navios armados em territorio desse estado; das que são feitas em seus mares territoriaes e em navios e propriedades do estado, para cujos portos são conduzidas. 2. Das presas feitas em commum. 3. Partilha das presas feitas em commum. 4. Direito dos alliados em relação ás presas. 5 Situação especial dos corsarios. 6. Destruição, abandono e resgate da presa. 7. Retomadias ou represas.

Lição XLV

1. Definição e divisão da neutralidade. 2. Regras e principios reguladores da neutralidade. 3. Declaração de neutralidade. 4. Obrigações dos estados neutros. 5. Neutralidade armada. 6 Neutralidade individual.

Lição XLVI

1 Direitos dos neutros. 2. Inviolabilidade do territorio. 3. Transito maritimo. 4. Direito de asylo nos portos neutros e da venda da presa nos mesmos. 5. Admissão de navios belligerantes nos portos de um estado neutro. 6. Os corsarios nos portos neutros. 7. Livre entrada de navios mercantes e desembarque de prisioneiros em um porto neutro. 8. Direito de commercio.

Lição XLVII

1. Meios de obter a paz. 2. A quem cabe o direito de fazel-a. 3. Tratados de paz, sua forma e outros requisitos. 4. Paz preliminar e definitiva 5. Effeitos do tratado de paz 6 Modo e tempo da execução do tratado de paz. 7. Violação do tratado de paz. 8. Seguranças e garantias da execução do tratado de paz.

Lição XLVIII

1 Direito de post-liminio. 2. Fundamento desse direito. 3. Sua extensão e applicação.

Segunda parte

Lição XLIX

1. Diplomacia.—2. Seus fins e utilidade.—3. Direito de legação.—4. Classificação dos agentes diplomaticos.—5. Escolha de um diplomata.—6. Responsabilidade dos agentes diplomaticos.

Lição L

1. Das credenciaes.—2. Dos plenos poderes.—3. Das instrucções.—4. Direito que tem cada Estado de determinar as classes e numero de seus agentes diplomaticos.—5. Do ceremonial diplomatico.—6 Das missões diplomaticas e suas especies.—7. Como findam as missões diplomaticas.

Lição LI

1. Prerogativas dos ministros publicos.—2. Da inviolabilidade e seus effeitos; excepções.—3 Da independencia.—4 Da exterritorialidade, sua applicação e effeitos.

Lição LII

1. Origem dos consulados.—2. Nomeação dos consules.-3 Caracter dos consules, suas attribuições e immunidades.—4. Suspensão e fim das funcções consulares.

Terceira parte

Lição LIII

1. Origem dos tratados.—2. Importancia e utilidade do estudo da historia dos tratados.—3. Tratados entre os gregos, suas differentes especies.-4. Tratados entre os romanos; suas differentes especies.-5 O collegio dos feciaes.

Lição LIV

1. Quaes os principaes tratados do VI ao XVII seculo.—2. O tratado de Westphalia.-3. Quaes os principaes tratados concluidos durante o tempo do reinado de Luiz XIV.—4. O tratado de Utrecht.

Lição LV

1. Tratados posteriores á paz de Utrecht até a revolução franceza.—2. Tratado de paz de Paris de 10 de Fevereiro de 1763.—3. Tratado de Kutschuk de 21 de Julho de 1774.

Lição LVI

1 Tratados concluidos durante a revolução franceza.—2 Tratado de Bâle de 5 de Abril de 1795.—3. Tratado entre a Republica Franceza e os Estados Unidos da America do Norte de 30 de Abril de 1803

Lição LVII

1. Tratados relativos á queda de Napoleão I.—2. Tratado de Paris de 30 de Maio de 1814.—3. Acto final do Congresso de Vienna de 9 de Junho de 1815.—4. Tratado de Paris de 20 de Novembro de 1815

Lição LVIII

1. Tratados concluido de 1815 em diante.—2. Tratados da Santa Alliança de 20 de Setembro de 1815.—3. Tratado de Paris de 30 de Março de 1856.—4. Tratado de Londres de 11 de Maio de 1857.—5. Tratado de Washington de 8 de Maio de 1871.

Lição LIX

1. Tratado de Berlim de 26 de Fevereiro de 1885 —2. Tratado de Constantinopla de 28 de Dezembro de 1888 —3 Tratado de Paris de 14 de Março de 1884.—4 Tratados concluidos entre os Estados da America Central para estabelecimento de um direito commum.

O lente substituto.
Antonio Gomes Pereira Junior.

Approvado em sessão da congregação de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

PROGRAMMA DE ENSINO

DA
2ª CADEIRA—2ª SERIE
DO
Curso de Sciencias Sociaes
(Economia Politica)
PROGRAMMA DE ENSINO DE ECONOMIA POLITICA

Introducção

1

Dominio da sciencia e materia de uma sciencia. A Economia Politica é sciencia ou arte?

2

Objecto e fim da Economia Politica, definição desta sciencia, seu methodo e relações com outras sciencias.

3

Economia Politica pura e Economia Politica applicada.

4

Origens e historia do desenvolvimento e progresso da Economia Politica: Systema Mercantil, Balança do Commercio. Systema regulamentar e protector; Quesnay. Systema Physiocratico. Adam Smith. Systema industrial. Escola ingleza, escola franceza.

5

Grandes divisões da Economia politica.

6

Definições de alguns termos economicos:
1.º Necessidade e satisfação 2.º Utilidade. 3.º Riqueza. 4.º Industria. 5.º Troca. 6.º Valor. 7.º Preço.
§ 1.º Forças productivas. Da natureza. Do homem.

Producção

7

Producção e suas condições.
§ 1.º Fontes primitivas da producção.
§ 2.º Elementos da producção. Trabalho, capital e agentes naturaes.
a. Trabalho muscular e intellectual.
b. A arte e a sciencia na industria.
c. Capital intellectual e propriedade industrial.

8

Capital, sua origem e formação: Stock.
§ 1.º Da importancia do capital na producção. Capitaes productivos e improductivos.
§ 2.º Capital fixo. Machinas, sua influencia economica.
§ 3.º Capital circulante.

9

Agentes naturaes. Terra, extensão das propriedades e culturas e diversos modos desta. Influencia economica das leis de successão.

10

Causas de maior productividade do trabalho: causas naturaes, causas sociaes.
§ 1.º Trabalho livre.
§ 2.º Cooperação ou combinação dos esforços, cooperação simples, cooperação complexa. Vantagens a divisão do trabalho e de sua applicação ás nações.
§ 3.º Associação, suas vantagens, extensão e limites, associações de cousas.

11

Liberdade do trabalho—concurrencia.

12

Industria e suas especies.
§ 1.º Harmonia e solidariedade das industrias.

Circulação

13

Troca e valor—distincção entre riqueza e valor.
§ 1.º Condições fundamentaes do valor e causas de sua variação.
§ 2.º Preço.

4

A natureza e o papel da moeda.
§ 1.º Qualidade dos metaes preciosos para servirem de moeda; qual delles é o mais proprio para esse fim? Cunho.
§ 2.º Padrão monetario um ou duplo.
§ 3.º Substitutos da moeda.
§ 4.º Signaes representativos da moeda moeda divisionaria.
§ 5.º Systemas monetarios.

15

Papel moeda.

16

Credito, sua natureza, influencia e modos principaes.
§ 1.º Associações de credito.
§ 2.º Bancos Deposito. Desconto. Emissão. Hypothecarios e Agricolas. Bilhete de Banco.
§ 3.º Systemas bancarios.

17

Mercados-lei de Say a este respeito.

18

Meios de circulação e communicação: vias naturaes e artificiaes maritimas e terrestres. Navegação de longo curso, fluvial e de cabotagem. Estradas, caminhos de ferro, canaes.
§ 1.º Correios.
§ 2.º Telegraphos.

19

Pagamentos de nação a nação. Cambio, quando favoravel, ou não; cambio directo e indirecto.
O certo e o incerto no cambio. Cambio interior.

20

Crises, quer na circulação interna da riqueza, quer no commercio internacional.

Distribuição da riqueza

21

Producto bruto, producto liquido, formas que toma.

22

Factores da producção a remunerar:
§ 1.º Trabalho: salario natural e salario corrente. Causas que influem sobre a taxa dos salarios.
§ 2.º Capital—renda da terra, juro do capital. Leis restrictivas da taxa do juro.
§ 3.º Lucro do emprezario—lucro da empreza, dividendo.

23

Criticas do salariato. § 1.º Doutrinas communistas e socialistas. (a) Individualismo. (b) Industrialismo. (c.) Progresso das doutrinas socialistas, communismo puro; socialismo sentimental, sonhador e mystico; socialismo scientifico, neo-socialismo, collectivismo. (d.) Em que se distinguem o socialismo e o communismo do collectivismo. Colletivismo geral e parcial. (e.) Collectivismo conservador Schaffle. (f.) Collectivismo industrial. Lassalle. (g) Collectivismo franco-belga. Collins (h) Collectivismo americano Henri George. (i) Hall Marx (o theorico do Collectivismo) suas doutrinas, especialmente sobre o capital.

24

Sociedades cooperativas, co participação nos beneficios.

25

Coalições liberdade das coalições.

Consumo

26

Consumo: suas especies. § 1.º Dissipação e economia.
§ 2.. Luxo.
§ 3.º Relação do consumo á producção.

27

Meios de satisfazer as necessidades collectivas.
§ 1.º Rendimentos dos bens do Estado.
§ 2.º Impostos.
§ 3.º Emprestimos.

28

População, producção e consumo. Causas da densidade da população. Leis de Maltus.
§ 1.º Immigração.
§ 2.º Emigração.
§ 3.º Colonisação.

Faculdade de Direito, em 31 de Março de 1891.
O Lente Cathedratico,
Dr. José Joaquim Seabra.
Apresento o programma supra.
Recife, 15 de Outubro de 1892.
O Lente Substituto,
Dr. Sophronio E. da Paz Portella.
Approvado em sessão da Congregação de 4 de Novembro de 1892.
O Secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

—

PROGRAMMA

De Ensino da cadeira de Hygiene social

1.º Papel da Hygine nas sociedades modernas; historia e futuro da Hygiene.
2.º Meio interno e externo e seus modificadores geraes-physicos, chimicos, biologicos e sociologicos.

(Modificadores physicos)

3.º Do «calor» como agente modificador. Calor animal e suas fontes; causas de seu augmento e diminuição. Calor cosmico—temperatura, humidade e divisão de climas.
Pureza da athmosphera.
4.º Papel physiologico do calor; modificações do organismo nos climas quentes e frios. Papel pathogenico do calor e do frio. Regras de hygiene privada e social.
5.º Da «luz» da «electricidade» e do «som» como agentes modificadores. Seu papel physiologico e pathogenico. Illuminação artificial. Regras de hygiene privada e privada social.
6.º Da «gravitação» e do «peso»; seu papel physiologico e pathogenico. Do movimento, sua physiologia e pathogenia. Da locomoção; marcha e suas variedades. Regras de hygiene privada e social.

(Modificadores chimicos)

7.º Do ar atmospherico—meio atmospherico e pressão atmospherica, seus caracteres physicos, consequencias physiologicas e papel pathogenico. Regras de hygiene privada e social.
8.º Do ar respiravel, como alimento respiratorio; variações de seus elementos constituintes; principios extranhos nelle contidos; microbios e sua classificação.
9.º Do solo e da agua, seus caracteres physicos papel pathogenico e physiologico. Regras de hygiene privada e social.
10. Da alimentação e das trocas moleculares.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Novembro de 1892.

Apolices Geraes de juros de 5 0/0 do valor de 1.000$ ao preço de 1.025$.
Na Bolsa venderam se:
10 Apolices geraes.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa 13 1/2 sobre Londres apparecendo poucos tomadores.
Em papel particular houveram negocios a 13 5/8.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Por ser dia feriado não vieram noticias sobre cambio.

Banco da Bolsa

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1892.

Transacções effectuadas:

30 Acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco	105$000

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$600	a	4$800
Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$600
Branco idem idem	5$000	a	5$600
Somenos, idem idem	4$000	á	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	2$700	a	2$900
Bruto melado	2$300	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Vendas por 10$500.

Alcool

Por pipa de 480 litros 240$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 140$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis vendas.
Verdes a 300 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 85$000 nominal.

Borracha

Cota se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$000 por 15 kilos nominal.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	8599	1222
Vapores	1 a 21		1231
Animaes	1 a 22	5770	1745
Estrada de Ferro Central	1 a 21	3226	513
Idem de S. Francisco	1 a 21	51699	187
Idem do Limoeiro	1 a 19	53684	7592
Somma		174364	12491

Importação

Vapor inglez «Edictor,» entrado de Liverpool e Lisboa em 16 e consignado a Blackburn Needham e comp.

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a ordem.
Arroz 50 saccos a João Fernandes de Almeida, 20 a Maia e Silva e comp., 50 a Figueiredo Costa e comp., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 30 a J. J. Alves e comp.
Aço 45 feixes a Albino Silva e comp
Aduellas 72 volumes a Sociedade Refenaria e Destillação Pernambucana.
Barrilha 20 tambores a J. S. Seixas, 15 a L. Ferreira & Irmãos, 100 a ordem.
Barras de ferro 254 e 93 feixes a Albino Silva e comp., 645 e 57 a ordem, 603 e 175 a A. Rodrigues de Souza e comp., 527 e 77 a Miranda & Souza, 2 a Carvalho e comp.
Biscoutos 24 caixões a João Fernandes de Almeida, 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Companhia de Estiva, 8 a Ferreira Rodrigues e comp.
Cerveja 40 caixas a João Fernandes de Almeida, 135 a ordem, 30 a Domingos Ferreira da Silva e comp.
Cidra 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.
Cognac 200 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.
Chá 19 volumes a ordem, 2 a J. Joaquim Alves e comp.
Chapéos 2 caixões a M. L. Marques e comp., 1 a R. de Drusina e comp.
Cobre 29 volumes a J. de S. Aguiar, 1 a ordem.
Conservas 25 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.
Carvão de pedra 108 toneladas a Great Western of Brazil Company.
Canos de ferro 18 feixes a Miranda & Souza, 6 feixes e 22 canos a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.
Drogas 2 caixas a R. de Drusina e comp.
Estopa 40 fardos a W Halliday e comp., 49 a ordem.
Elastico 1 caixa a A. D. C. Vianna.
Feltro 1 caixa a Parente Vianna e comp., 1 a Miranda e Souza.
Fio 3 fardos a ordem, 5 a G. de Mattos Irmãos.
Ferragens 29 volumes a W. Halliday e comp., 10 a Oliveira Bastos e comp., 2 a Antonio Pinto da Silva e comp, 9 a J. de Azevedo, 1 a Reis & Santos, 29 a Ferreira Guimarães e comp., 25 a ordem, 4 a Albino Silva e comp., 10 a Parente Vianna e comp., 2 a Allan Paterson, 22 a Miranda e Souza, 1 a A. C. Ribeiro Campos.
Fogareiros 140 a Ferreira Guimarães e comp.
Folhas de ferro 80 a Reis e Santos, 30 a A. Rodrigues de Souza e comp.
Ditas de chumbo 10 volumes a Ferreira Guimarães e comp.
Ditas de flandres 5 caixas aos mesmos, 10 a Miranda e Souza, 100 a Albino Silva e comp., 70 a W. Halliday e comp.
Genebra 20 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.
Impressos 1 caixa a D. Chrispim Celario.
Louça 3 gigas a Companhia de Estiva, 12 a J. A. Veiga, 132 a J. de Macedo, 4 a Osvaldo de Gusmão.
Linha 20 caixas a Manoel Collaço e comp., 8 a F. M. Hood.
Lona 2 fardos a G. de Souza Poixe, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.
Leite condensado 10 caixas a Carvalho e comp.
Manteiga 200 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.
Mercadorias 21 caixas a Parente Vianna e comp., 1 Recife Drainage Company, 1 a Manoel Collaço e comp., 1 a Ramos Geppert e comp., 11 á ordem, 17 a Netto Campos e comp, 1 a Frederico e comp., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Ferreira Guimarães e comp., 298 a Companhia Pernambucana, 2 a Guimarães Bastos e comp., 12 a Sulzer Kauffmann e comp. 533 a Companhia Industrial Pernambucana, 2 a Oliveira Bastos e comp., 2 a Santa Casa de Misericordia.
Mataríaes 25 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 20 a Companhia de Tecidos Paulista, 43 aos Herdeiros Bowmann.
Ditos para estrada de ferro 736 volumes e peças a Cardoso armãos.
Machinismos 1 caixa a Companhia Pernambucana, 5 a Browns e comp,
Objectos para escriptorio 1 caixa a T. M. Hood, 1 á ardem..
Oleo de linhaça 10 barris a Albino Silva e comp., 10 a Faria Sobrinho e comp., 25 a Compaehia de Drogas, 5 á ordem.
Provisões 34 caixas a Dias Fernandes e comp.
Presuntos e toucinho 4 caixas a J, J. Alves e comp.
Papel 10 caixas a João Fernandes de Almeida.
Dito de embrulho 120 fardos a Augusto Labille,
Presunto 5 caixas a J. F. de Almeida 5 a Carvalho e comp.
Queijos 11 caixas a J. J. Alves e comp, 22 a Gonçalves Rosas & Fernandes, 6 a Abrantes e comp., 30 a M. Lopes & Sá 40 a Companhia de Estiva, 36 á ordem.
Salitre 25 barricas a M Lopes de Sá.
Saccos 10 fardos a J. Fuerstenberg, 10 a Julio e comp., 24 á ordem.
Soda caustica 50 tambores a Manoel dos Santos Araujo, 30 á ordem.
Tecidos 7 volume a Browns e comp., 14 á ordem, 29 a Mattos Caminha e comp., 15 a N. Maia e comp., 1 a A Lopes e comp., 11 a Machado & Pereira, 3 a A Vieira e comp., 3 a Manoel da Cunha Lobo, 9 a Joaquim Agostinho e compe, 7 a M. Lopes M. Ramos, 55 a Rodrigues Lima e comp., 7 a M. Primo e comp, 30 a Gonçalves de Carvalho e comp., 1 a R. de Druzina e comp., 21 a Olinto Jordim & C., 5 a Muller.
Vidros 6 barricas a W. Halliday e comp, 1 a J. de Azevedo e comp., 47 a Companhia de Estiva.
Tintas 10 barricas a Faria Sobrinho e comp., 28 a Companhia de Drogas.
Trapo 1 fardo a Recife Drainage Company, 15 a Ferreira Guimarães e comp.
Vidros para vidraça 107 volumes a J. de S. Aguiar.
Vellas 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Carga de Lisboa

Alpiste 10 saccos a Lopes Alheiro e comp., 10 a Figueiredo Costa e comp.
Agua de Vidago 5 caixas a Guimarães Valente.
Bagas 3 barricas a Ferreira Guimarães e comp., 1 a E. M. de Barros, 6 a Pinto e comp.
Batatas 10 caixas a J. da Silva Pereira Lisboa, 28 a Paulino de Oliveira Maia.
Cebolas 150 caixas a Ferreira Rodrigues e comp. 80 a Companhia de Estiva.
Cal 25 barricas a Miranda & Souza, 300 a Guimarães Valente, 100 a Ferreira Rodrigues e comp. 25 a E. M. de Barros.
Castanha 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp., 30 a Companhia de Estiva.
Conservas 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp., 5 a João Fernandes de Almeida, 10 a Companhia de Estiva.
Cominhos 10 saccos a João Fernandes de Almeida.
Erva doce 5 saccos a João Fernandes de Almeida, 5 a Figueiredo Costa e comp.
Figos 1 caixa a E. B. Cooper.
Peixe salgado 20 barris a Companhia de Estiva,
Passas 1 caixa a J. F. de Almeida, 3 a Companhia de Estiva, 1 a E. B. Cooper e comp., 2 a Abrantes e comp., 13 a E. M. de Barros, 14 a Gonçalves Rosas & Fernander.
Sardinha 5 caixas a Lopes Alheiro e comp., 5 o Figueiredo Costa e comp.
Tamaras 3 caixas a Abrantes o comp.
Uvas 70 barricas a E M. de Barros e comp.
Vinho 15 pipas e 30 barris a Antonio Maria da Silva, 37 e 116 a Companhia de Estiva, 17 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 31 a J. Rodrigues Macieira, 10 a J. F. Lima e comp. 3 a a D. P. Wild, 12 a R A. da Costa, 17 a A. A, da Silva, 2 a Rodrigues Lima e comp., 19 e 6 caixas a E. B. Cooper e comp.

—

Exportação

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregaram:
Abe Stein & C., 32 fardos com pelles de cabra pesando 4,771 kilos.
Levy & Delmiro, 294 kilos de borracha de mangabeira.
— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:
N Caban & C., 1,500 saccas com 135,846 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:
J. Fuerstemberg & C., 300 saccos com 19,100 kilos de caroços de algodão.
R. Carvalho & C., 512 kilos de borracha de mangabeira.
— Na barca ingleza *Ema L. Shaio*, para Estados-Unidos, carregaram:
Cascão & Barbosa, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Jofahar*, para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Upanema*, para Rio de Janeiro, carregaram:
B. Williams & C., 218 saccos com 13,020 kilos de assucar mascavado.
Julio & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
C. L. Gomes & Fonseca, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.
J. de Sá Leitão, 77 saccos com 4,620 kilos de caroços de carrapateira
Para Santos, carregaram:
P. Ferreira & C., 400 barris com 9,200 litros de aguardente e 10 pipas com 4,600 litros de alcool.
S. Guimarães & C., 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.
J. da Silva Carneiro & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.
M. Maia & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Santelmo*, para Pelotas carregaram:
A. Taborda & C., 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
V. da Silveira & C., 125 barricas com 13,165 kilos de assucar branco.
M. Maia & C., 250 barricas com 26,951 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 480 volumes com 36 000 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 1 pipa com 470 litros de aguardente.
J. da Silva Carneiro & C., 100 barricas com 10,589 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregaram:
P. Carneiro & C., 300 volumes com 30,710 kilos de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul carregaram:
P. Carneiro & C., 124 fardos com 12,525 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos, carregaram:
F. Rodrigues & C, 20 barris com 1,600 litros de aguardente.
F. Pinto & C., 81 barris com 70,477 litros de aguardente.
— Na barcaça *Amelia Alagoana* para Villa da Penha, carregou:
J. Soares de Seixas, 35 caixas com 875 kilos de sabão.
— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:
J. Salgueiral, 10 saccos e 20 barricas com... 1,920 kilos de assucar branco.
S. Nogueira & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	520
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	326
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$100
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	470
Couros verdes (kilo)	315
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	186
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 22	1,137:931$400	
Idem de 23	63:781$422	
		1,201:712$822

Renda do Estado:

Do dia 1 a 22	285:714$144	
Idem de 23	16:067$532	
		301:781$676
Somma total		1,503:494$498

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 23 de Novembro de 1892.
O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	122:476$839
Idem de 23	9:417$963
	131:894$802

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	2:202$158
Idem de 23	$
	2:202$158

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 23

Buenos-Ayres e escala—15 dias, vapor americano «Alliança,» de 2,205 toneladas, commandante W. Meissner, equipagem 71, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Macáo—8 dias, hyate nacional «D. Antonia,» de 60 toneladas, mestre Manoel Freire da Rocha, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.
Cardiff—20 dias, vapor inglez «Hampstead,» de 1,447 toneladas, commandante Edward Way, equipagem 24, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York - Vapor americano «Alliança,» commandante W. Meissner, carga varios generos.
Terra-Nova—Lugar inglez «Clutha,» capitão O. G. Joyce, em lastro.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

39 bois pesando 6,092 kilos.	
278 kilos de peixe a 20 réis	5$560
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
50 lugares a 200 rs.	10$000
9 suinos a 200 rs.	1$800
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
25 cargas de farinha a 200 rs.	5$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
ditas de amendoim a 300 rs.	$
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
2 ditas com gerimu a 300 rs.	$600
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
ditas com milho verde a 300 rs.	$
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
ditas de canna a 300 rs.	$
11 dita de batata a 300 rs.	3$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
ditas de banana a 300 rs.	$
73 ditos com farinha a 400	29$200
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
42 talhos a 2$000	84$000
	249$460
Rendimento do dia 1 a 21	5.458$200
	5 707$660

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 380 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$400 idem.

—

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Europa	*Szechenye*	24
Europa	*Montevidéo*	24
Sul	*Maranhão*	24
Europa	*Colonia*	25
Sul	*Pernambuco*	25
Norte	*Jaboatão*	26
Norte	*Espirito Santo*	26
Sul	*Aconcagua*	26
Sul	*Una*	27
Norte	*Hondo*	29
Sul	*Aguamaré*	29
Sul	*S. Salvador*	30

Principios alimenticios mineraes, vegetaes e animaes.

11. Alimentos reparadores (substancias albuminoides), respiratorias (assucar, fecula e gorduras) e nervinos (alcool, café, chá, mate, coca, etc.)

12. Dos alimentos naturaes de origem animal—leite, queijos, ovos e carne. Seu papel physiologico e pathogenico. Regras de hygiene privada e social.

13. Dos alimentos naturaes de origem vegetal—cereaes, sementes de leguminosos, fructos, vegetaes herbaceos e parenchymatosos e condimentos. Seu papel physiologico e pathogenico. Regras de hygiene privada e social.

14. Das excreções—buccal, alvina, urinaria e cutanea. Banhos naturaes e artificiaes e cosmeticos.

(Modificadores biologicos ou individuaes)

15. Idades e sexos—Sua physiologia, pathogenia e hygiene.

16. Constituições, temperamentos, idiosyncrasias.

17. Herança e consanguineidade — Habitos herdados e adquiridos

(Modificadores sociologicos)

18. Especie, individuo e familia—Tribu, nação e raça—Profissões.—População.

19. A hygiene das cidades e as camaras municipaes. As cidades antigas e modernas.

20. Aguas potaveis—esgotos — materias fecaes—vias publicas—ruas e habitações.

21. Edificios publicos—quarteis, hospitaes, lyceus e escolas, creches, penitenciarias, theatros e cemiterios (inhumação, cremação e depositos mortuarios.)

22. Condições materiaes da vida nas classes laboriosas em geral e particularmente no Brazil—Alimentação—alojamento—sociedades cooperativas.

23. Movimento da população no Brazil—Emigração e immigração—Natalidade e mortalidade.

24. Educação racional dos rapazes—Surmenage intellectual nos ensinos primario e secundario.—Exercicios physicos—Molestias escolares—Educação das raparigas em familia e em commum.

25. Contagio e suas diversas doutrinas—Prophylaxia das molestias contagiosas, exoticas e indigenas—Preservação do territorio—Saneamento e desinfecção—Inoculações preventivas.

26 Prophylaxia das molestias não contagiosas—Intoxicação palustre—Molestias profissionaes.

27. Epidemias—Molestias epidemicas—Policia sanitaria em geral e dos portos em particular.

28. Intoxicações voluntarias — Etheromania, morphinomania, alcoolismo, absinthismo e tabagismo—Effeitos das bebidas alcoolicas, seu consumo e repressão necessaria.

29. Valor economico e contabilidade da vida humana.

30. Dizimo mortuario e morbido—Perdas causadas pelas molestias populares.

Recife, 10 de Outubro de 1892.

O lente cathedratico,
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

Approvado pela congregação em sessão de 4 Novembro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

PROGRAMMA DE ENSINO DA
1.ª cadeira da 3.ª serie
Siencia da administração e direito administrativo
Anno de 1893
(Art. 299 dos Estatutos)
Programma
DE
PONTOS DA 1ª CADEIRA DA 3ª SERIE
DO
Curso de Sciencias Sociaes

1
Da sciencia da administração. Da sciencia do Direito administrativo. Suas differenças e relações.

2
Da classificação da sciencia da administração e sciencia do Direito administrativo no quadro das sciencias sociaes. Sciencias auxiliares de uma e de outra.

3
Do Estado, seus fins, seu fundamento juridico.

4
Da acção e intervenção do Estado na producção, circulação e consumo da riqueza.

5
Da acção do Estado quanto ao desenvolvimento da população. Saude publica. Assistencia publica.

6
Da acção do Estado na educação do povo, principalmente na instrucção publica.

7
Dos meios que emprega o Estado para conhecer as condições sociaes e exercitar consequentemente sua acção.

8
Da organisação e divisão do poder publico. Determinação do poder administrativo. Distincção e relações entre o poder administrativo e o poder politico ou governamental.

9
Importancia pratica da distincção entre o poder administrativo e o poder politico ou governamental. Independencia de um em suas relações com o outro.

10
Da distincção e relações entre o poder administrativo e legislativo e da independencia daquelle em relação a este.

11
Da distincção e relações entre o poder administrativo e o judicial. Promiscuidade e accumulação de attribuições administrativas e judiciaes.

12
Da organisação da admistração ; suas condições essenciaes.

13
Da centralisação. Regimen que se lhe oppõe. Exame da questão sob o ponto de vista politico e sob o ponto de vista administrativo. Apreciação historica do systema em nosso paiz.

14
Das phases de manifestação da actividade administrativa e consequente divisão das funcções da administração quanto ao seu objecto.

15
Da divisão das funcções administrativas em referencia ao fim ultimo que tem em vista a administração. Da nomeação e amovibilidade dos agentes da administração.

16
Funccionario publico e empregado publico. Condições intrinsecas e extrinsecas de sua nomeação.

17
Da hyerarchia administrativa. Da organisação administrativa do nosso paiz.

18
Do presidente da Republica como chefe da administração federal, suas attribuições. Responsabilidade. Tribunal que o julga.

19
Dos Estados ou antigas provincias. Dos presidentes ou governadores. Suas relações com o governo federal.

20
Comparação entre a organisação administrativa dos Estados em nosso paiz e a dos Estados de outros paizes constituidos pelo regimen federativo.

21
Do municipio, sua autonomia. Phases por que tem passado a organisação municipal no Brazil.

22
Das attribuições que competem actualmente á administração municipal. Natureza e caracter de suas funcções. Responsabilidade.

23
Do imposto em geral. Sua divisão. Quaes os que são de decretação exclusiva da União, quaes os reservados aos Estados ; quaes, finalmente, os que podem ser decretados cumulativamente pela União e pelos Estados.

24
Da justiça administrativa. Do contencioso administrativo, sua origem e competencia.

25
Da administração entre o contencioso administrativo e o judiciario. Inconveniencia da attribuição do contencioso administrativo ao poder judicial. Desclassificações.

26
Dos juizes e tribunaes administrativos. Necessidade das instancias. Do processo administrativo em materias contenciosas.

27
Dos conflictos, suas especies. A quem incumbe julgal-os.

28
Dos actos e formulas administrativas. Suas denominações e caracteres.

29
Da policia administrativa.

30
Dos administrados em suas relações com a administração.

Faculdade de Direito do Recife 15 de Outubro de 1892.

O lente substituto da 4.ª cadeira,
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

Approvado pela Congregação em sessão de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico que acham-se inscriptos para exames de linguas os estudantes abaixo mencionados.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 23 de Novembro de 1892.

O secretario.
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

PORTUGUEZ

Matriculados :
1 Antonio Rodrigues Villares.
2 Marciano Ferreira.
3 Saturnino Gervasio de Medeiros.
4 Luiz Antonio Cordeiro Filho.
5 José Antonio Lins Caldas
6 Elias Marques da Silva.
7 Joaquim José de Azevedo Souza.
8 Francisco dos Santos Moreira.
9 Carlos Augusto Dias Fernandes.
10 Alfredo dos Santos Araujo.
11 Martinho José da Silva Castro.
12 João Cardoso Duarte de Figueiredo.
13 João Gomes de Amorim.
14 Manoel Correia de Oliveira.

PORTUGUEZ

Estranhos :
1 Luiz de França Pereira Cordeiro.
2 Ulysses Dias Fernandes.
3 Arthur Climaco da Silva.
4 Severino Antonio Pereira Guedes.
5 Samuel Santos Fialho.
6 Miguel Bernardo Vieira de Amorim.
7 Francisco de Mello Guerra.
8 João Vicente Wanderley.
9 Manoel de Paula Castello Branco.
10 Francisco Antonio Pontual.
11 Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira.
12 Manoel Gomes Porto.
13 Alfredo da Silva Vieira.
14 Walfredo de Albuquerque Pereira de Oliveira.
15 José Carneiro Leão.
16 Olivio Ferreira da Silva.
17 Francisco de Araujo Lima Sobrinho.
18 Francisco Manoel da Silva Junior.
19 Pedro Camello Callado Gaião.
20 Francisco Accioly Rodrigues da Costa.
21 Leonardo Porto.
22 Sergio Paes Barretto.
23 Gaspar Saturnino Cavalcante Uchoa
24 Esperidião Lins Rodrigues da Costa.
25 Luis Angelo de Sant'Anna.
26 Manoel Arthur dos Santos Neves.
27 Luiz Machado de Andrade.
28 Fabio de Barros Freire.
29 Luiz Gomes Correia de Oliveira Filho.
30 Domingos Correia da Rocha.
31 João Fradique Dantas Leal.
32 José Gomes Correia de Oliveira Sobrinho.
33 Manoel Bastos Tigre.
34 Antonio Bandeira de Mello.
35 João José da Rocha Filho.
36 Francisco Gomes de Andrade Lima.
37 Francisco de Paula Martins.
38 Eudoxio Cavalcante Minô.
39 José Antonio de Almeida Amazonas.
40 Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas.
41 Manoel Alexandrino da Rocha.
42 Virginio Barretto Carneiro Campello.
43 Candido Maciel Vieira Neves.
44 Bellarmino de Souza Rodrigues.
45 Carlos Gomes de Mattos.
46 Francisco de Paula Amorim
47 Manoel Honorato de Barros Cavalcante.
48 Felippe Sampaio.
49 Amaro dos Santos Teixeira Lopes.
50 Gustavo Alvares Pereira Lyra.
51 Horacio Martins.
52 José de Calazans Gonçalves Penna.
53 João Alves de Albuquerque Junior.
54 Antonio Campello de Albuquerque Filho.
55 Fausto Accyoly Varella Pereira.
56 Henrique Saraiva de Mello.
57 Alexandre Caminha Filho.
58 Francisco de Assis Albuquerque Mello.
59 Emilio Medeiros.
60 Antonio Americo Carneiro Pereira.
61 Floriano Barbosa da Fonseca.
62 José Castello Branco da Cruz.
63 Emydio Francisco da Cruz.
64 Ladislau Gomes do Rego Filho.
65 Dorothoneu Gomes da Silva.
66 José Velloso Martins.
67 Manoel José da Silva Guimarães.
68 Manoel Victor da Fonseca Galvão.
69 João Paes de Carvalho Barros.
70 Christiano Bezerra de Mello.
71 Severino da Costa Maia,
72 Alvaro Fenelon de Miranda Henriques.
73 Augusto dos Santos Sementes.
74 Francisco de Lemos Duarte Sobrinho.
75 Olympio de Abreu Varella Pereira.
76 Candido Cardoso Montenegro.
77 Olinto dos Santos Neves.
78 Eugenio Tavares Cordeiro
79 Manoel Tavares Cordeiro.
80 Gentil Homem de Castro Albuquerque.
81 Symphronio Augusto da Silva S. Thiago.
82 Arnaldo Ferreira Mendes Guimarães.
83 Arthur de Borges Barreto de Gusmão.
84 Alfredo José Rodrigues Praça.
85 Virgilio de Oliveira Lamenha Lins.
86 Jeronymo Tavarez de Souza Campos.
87 Octacilio Gonçalves da Costa Lima.
88 Samuel da Cunha Torreão.
89 Olympio Lins Wanderley.
90 Julio Augusto de Azevedo Gouveia.
91 Gastão Cesario de Mello.
92 Adamastor de Mello Sousa.
93 Amadeu Ferreira Baltar.
94 Antonio Francisco Correia de Araujo.
95 Samuel dos Santos Pontual.
96 José Carneiro de Hollanda Chacon.
97 Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
98 Miguel Pereira de Brito.
99 Innocencio Pereira de Farias.
100 Dario Dativo Antunes.
101 Americo d'Assumpção dos Santos.
102 José Alves Ferreira Monteiro.
103 Antonio Gitirana.
104 Manoel Victorino dos Santos.
105 Amaro Machado da Silva.
106 Mario Figueira de Menezes.
107 Franceline Dias Fernandes.
108 Antonio Gomes de Sá.
109 Olympio Pinto Damaso.
110 Henrique Boaventura Carneiro de Almeida.
111 José Carroll.
112 Carolino Irineu Dias da Silva.
113 José Julião Regueira Pinto de Souza Junior.
114 Marianno Regueira Carneiro da Cunha.
115 Pedro Luiz Paranhos Ferreira.
116 Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros Filho.
117 Corbiniano Carneiro Campello.
118 João Cancio de Vasconcellos Galvão.
119 Joaquim Juliano de Souza Guedes.
120 Oscar José da Silva.
121 Joaquim Machado Teixeira Cavalcante.
122 Francisco de Gusmão Accioly Ramos.
123 José Paulino Ramos de Sant'Anna.
124 Jorge Campos de Oliveira.
125 Galdino Gregorio Ribeiro Burity.
126 Hygino Honorato de Oliveira.
127 Arnaldo Tertuliano de Oliveira Quintella.
128 Santino Vieira de Moraes.
129 Americo Carneiro Leão.
130 Hermilio Lydio de Oliveira.
131 Joaquim Xavier Pessoa de Andrade.
132 Caio da Cunha Cavalcante.
133 Aprigio Alves de Oliveira Ramos.
134 José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.
135 Samuel Correia de Andrade Pedrosa
136 José de Miranda Perangaba.
137 Carlos Pereira.
138 Francisco Augusto de Salles Moraes.
139 João José Tavares.
140 Mario José Fernandes.
141 Orlando Floro de Paiva.
142 José Severino Gomes de Araujo.
143 Manoel Villares de Araujo Ferrer.
144 Hortencio Soares de Azevedo.
145 João Cordeiro de Abreu Mello.

LATIM

Matriculado :
1 Arminio Tavares dos Santos.

LATIM

Estranhos :
1 Raul Romero Leite de Araujo.
2 Luis Estevão de Oliveira.
3 Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.
4 José Antonio Correia da Silva Junior.
5 Antonio Severino Montenegro.
6 Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho.
7 Adelino Nunes de Almeida.
8 Alvaro Guimarães Bastos.
9 Adalberto Guimarães Bastos.
10 Gastão de Mendonça de Vasconcellos.
11 Felinto Bastos Gomes de Araujo.
12 Mamede da Silva Coelho.
13 Hercules Eduardo Weawer.
14 Symphronio Augusto da Silva San-Thiago.
15 José Francisco Ribeiro Machado Filho.
16 Maximiano Botelho de Andrade.
17 Joaquim Ribeiro Dantas.
18 João José Ramon da Costa.
19 Irineo Leitão Pessoa de Albuquerque.
20 Pedro Edmundo da Costa Cirne.
21 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
22 Manoel Herculano de Almeida Cunha.

FRANCEZ

Matriculados :
1 Samuel José Pessoa Vallença.
2 Manoel Alves Guerra Junior.
3 Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves.
4 Arthur Odilon Campello de Souza.
5 Armando d'Albuquerque Pereira de Oliveira.
6 Manoel Soriano de Albuquerque.
7 Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
8 Antonio Satyro Bittencourt Barbosa.
9 Januario José dos Santos Bernardes Junior.
10 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
11 José Antonio Pereira Junior.
12 Jonhston da Fonseca Magalhães.
13 Manoel d'Andrade Rego.
14 Marciano Ferreira.
15 Duarte Coelho Pontual.
16 Luiz Villares Fragozo.
17 Henrique Fabio de Barros Almeida.
18 José Amaro Bittencourt Barbosa.
19 Francisco Gregorio de Barros Almeida.
20 Carlos Alberto de Medeiros.
21 João Alves Pontual.
22 Paulo Affonso Salles Bernardes.
23 Romeu de Gusmão.
24 Carlos Augusto Dias Fernandes.
25 Alfredo dos Santos Araujo.
26 Samuel dos Santos Pontual Junior.
27 Hermeliado Bacellar Caneca.
28 Misael da Cruz Ribeiro.
29 Abdias Maria Maracajá Primo.
30 Bartholo Leopoldo da Nobrega Dantas.
31 João Gomes de Amorim.
32 José Paulino Ramos de Sant'Anna.

FRANCEZ

Estranhos :
1 José Matheus Coimbra Campos.
2 Juventino Ambrozio de Souza.
3 Ulysses Dias Fernandes.
4 Carlos Pinto de Lemos Filho.
5 Manoel de Mello Cordeiro.
6 Severino Antonio Pereira Guedes.
7 Alipio Teles de Menezes.
8 Antonio Rodrigues de Souza Junior.
9 Alcides José de Barros Falcão.
10 José Doria Mondim.
11 Alfredo Machado Guimarães.
12 Frederico Cesar Burlamaqui.
13 João Vicente Wanderley.
14 Gaspar Wanderley Loyo.
15 Pedro Gonçalves Pereira.
16 Taurino José Baptista.
17 Pedro Alexandrino de Cerqueira.
18 Manoel de Paula Castello Branco.
19 Antonio Gonçalves da Cunha Rabello.
20 Alfredo da Silva Vieira.
21 Hercules Eduardo Weaver.
22 Francisco Manoel da Silva Junior.
23 Francisco Accioly Rodrigues Costa.
24 João Baptista Accioly Junior.
25 Leonardo Porto.
26 Sergio Paes Barreto.
27 Esperidião Lins Rodrigues da Costa.
28 Pedro Calixto de Mello.
29 Benedicto Ernesto Nunes Leal.
30 Mario Moreira Bastos.
31 João de Gouveia Varella.
32 Luiz Gomes Correia de Oliveira.
33 Vicente Paulo da Silva Mello.
34 Theodorico Padilha.
35 Felinto Henrique de Almeida.
36 Fabio de Barros Freire.
37 Manoel Arthur Dantas Seve.
38 José Gomes Correia de Oliveira Sobrinho.
39 Henrique Seido de Barros Falcão.
40 Olivio Ferreira da Silva.
41 Francisco de Araujo Lima Sobrinho.
42 Antonio Bandeira de Mello.
43 João José da Rocha Filho.
44 Eudóro Cavalcante Minô.
45 José Antonio de Almeida Amazonas.
46 Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas.
47 Matheus Augusto de Oliveira.
48 José Maciel Vieira Neves.
49 Juventino Lins Themudo.
50 Bellarmino de Souza Rodrigues.
51 Carlos Gomes de Mattos.
52 José do Espirito Santo Queiroz.
53 Manoel Arthur Mendes de Azevedo.
54 Moysés de Souza Ramalho.
55 Felippe Sampaio.
56 Horacio Martins.
57 José Castello Branco da Cruz Junior.
58 Tobias de Gouveia Varella.
59 José Maria Elias de Moura.
60 Alexandre Caminha Filho.
61 Rodrigo Elysio Ribeiro.
62 Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.
63 Estevão Barreto do Rego Baptista.
64 Americo Pessoa de Albuquerque.
65 Arnulpho de Barros Lins e Silva.
66 José de Calasans Gonçalves Penna.
67 João Salvador Vieira de Amorim.
68 Virgilio de Oliveira Lamenha Lins.
69 José Roque Dias da Silva.
70 Julio Cesario de Mello.
71 Amadeo Ferreira Baltar.
72 Vicente André Gomes.
73 Augusto Carneiro de Hollanda Chacon.
74 Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
75 Pedro Baptista de Oliveira.
76 Alipio Gonçalves Cascão.
77 Miguel Pereira de Britto.
78 Antonio Domingos Pinto Filho.
79 Ernesto Garcez Caldas Barreto.
80 Antonio Gitirana.
81 Targino Cesar Affonso Filho.
82 José Cordeiro dos Santos Junior.
83 José Gonçalves Ferreira Costa.
84 Pedro Luis Paranhos Ferreira.
85 Maximiano Botelho de Andrade.
86 José Carneiro Leão.
87 João Cancio de Vasconcellos Galvão.
88 Julio Jacques da Silva.
89 José Evaristo da Costa Gondim.
90 Alberto de Pinho Borges.
91 Epiphanio Assis Lopes de Castro.
92 Henrique Campos de Oliveira.
93 Hermilio Lydio de Oliveira.
94 Aprigio Alves de Oliveira Ramos
95 Joaquim Xavier Pessoa de Andrade.
96 Caio da Cunha Cavalcante.
97 José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.
98 Samuel Correia de Andrade Pedrosa.
99 Justino Campos.
100 Francisco Augusto de Sales Moraes.
101 Ernesto d'Albuquerque Maranhão.
102 Alvaro Fenelon de Miranda Henrique.
103 José Severino Gomes de Araujo.
104 José Sampaio Cardoso.
105 Henrique Bandeira de Lima Coutinho.

INGLEZ

Matriculados :
1 Francisco Jeronymo Coelho.
2 Antonio Elyseu Vianna.
3 Alfredo Cordeiro Fonseca de Medeiros.
4 Antonio Ferreira da Annunciação.
5 Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves.
6 Manoel Alves Guerra Junior.
7 Arthur Odilon Campello de Souza.
8 Eduardo de Araujo Jorge.
9 José Carlos de Sá Filho.
10 Manoel Soriano de Albuquerque.
11 Affonso Duarte Ribeiro.
12 Antonio Granville Costa.
13 Arlindo Augusto da Silva Fragoso.
14 Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
15 Lauro Guedes Pereira.
16 Antonio Satyro Bittencourt Barbosa.
17 Januario José dos Santos Bernardes Junior.
18 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
19 José Eduardo de França.
20 Alfredo Bittencourt Barbosa.
21 José Antonio Pereira Junior.
22 André Frederico Nauser.
23 Jhonston da Fonseca Magalhães.
24 Paulino Augusto da Silva Freire.
25 Manoel Gitirana.
26 Livino Furtado de Mendonça.
27 Paulo Affonso Salles Bernardes.
28 Thomaz de Castro Maciel Pinheiro.
29 Joaquim Maria de Hollanda Cavalcante.
30 Duarte Coelho Pontual.
31 Mauricio Bezerra de Mello.
32 Pedro Celestino de França.
33 Samuel dos Santos Pontual Junior.
34 Alfredo Carneiro Campello.
35 Francisco de Albuquerque Lima.
36 Pelaio Leal de Souza Martins.
37 Antonio de Padua Walfredo.
38 João Salvador de Miranda.
39 Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
40 Abdias Maria Maracajá Primo.
41 Heliodoro Marciano Jacintho Gitirana.
42 Bartholo Leopoldo da Nobrega Dantas.

Estranhos :
1 José Matheus Coimbra Campos.
2 Landulpho Borges da Fonseca.
3 Henrique Bernardes de Oliveira.
4 Gastão de Mendonça Vasconcellos.
5 Oscar Falcão.
6 Alvaro Guimarães Bastos.
7 Adalberto Guimarães Bastos.
8 João Alves de Lyra Andrade.
9 Taurino José Baptista.
10 Iryneu Leitão Pessoa de Albuquerque.
11 Eduardo Jorge Wanderley.
12 João Baptista Accioly Junior.
13 José Antonio Alves Maciel Filho.
14 Pedro Calixto de Mello.
15 Arminio Tavares dos Santos.
16 José Moreira Bastos.
17 Mario Moreira Bastos.
18 Miguel Angelo Dantas Seve
19 Antonio Bruno de Oliveira.
20 Theodorico Padilha.
21 Antonio Beltrão de Andrade.
22 Vicente de Paula Cavalcante.
23 José Porto.
24 João Sabino de Lima Pinho Junior.
25 Alvaro da Silva Freire.
26 João Clementino Carneira da Cunha.
27 Mario Augusto dos Santos Porto.
28 Alberto Gonçalves Ferreira.
29 Arthur Augusto Nogueira Lima.
30 Manoel Hygino de Oliveira.
31 José Elias Monteiro Lopes.
32 Alfredo Cavalcante Correia de Oliveira.
33 Julio Cesario de Mello.
34 Alipio Gonçalves Cascão.
35 José Francisco Ribeiro Machado Filho.
36 Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro.
37 Caetano Lopes Machado.
38 Targino Cesar Affonso Filho.
39 Alfredo Lins Vieira de Araujo.
40 Samuel Barbosa de Paula.
41 Ernesto de Albuquerque Maranhão.
42 Julio Romagueira.

Aviso

São convidados os Srs. possuidores de cauções que por meu intermedio recolheram joias no Banco Popular a virem prorogar ou resgatar as cauções vencidas até o dia 5 de Dezembro do corrente anno sob pena de serem vendidas conforme determina o artigo 2· das condições do dito Banco.

Recife, 2 de Novembro de 1892,
Luis Vernet.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL R. Cº L.

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio central, a vigessima setima distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1892.

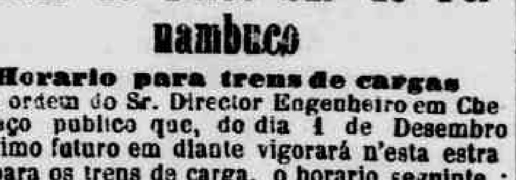
Recife, 21 de Novembro de 1892.
J. H. Conelly.
Superintendente

Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos senhores possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros correspondentes ao quinto coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Novembro de 1892.

O thesoureiro,
Joaquim Luiz Teixeira.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

***Horario para trens de cargas**

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe faço publico que, do dia 1 de Desembro proximo futuro em diante vigorará n'esta estrada, para os trens de carga, o horario seguinte :

ESTAÇÕES	C. 1 TARDE Chegada	C. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	......	1.30		
Boa Sorte	1.55	2.00		
Catende	2.25	2.40		
Jaqueira	3.20	3.25		
Colonia	3.33	3.38		
Marayal	3.52	4.00		
Barra	4.30	4.35		
Pery-pery	4.45	4.50		
S. Benedicto	5.05	5.10		
Quipapá	5.45	......	.....	6.30
Agua Branca			7.05	7.40
Glicerio			7.24	7 30
Canhotinho (*)			8.05	8.30
Angelim			9.10	9.15
S João			9.50	9.55
Garanhuns			10 45	.....

ESTAÇOES	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns			.....	1.06
S. João			1.45	1 50
Angelim			2 23	2.28
Canhotinho			3.10	3.25
Glicerio			4.00	4.05
Agua Branca			4.20	4.25
Quipapá	......	5.45	5.00	
S. Benedicto	6.21	6.26		
Pery pery	6.40	6 45		
Barra	6.56	7.00		
Marayal	7.30	7.35		
Colonia	7.49	7.53		
Jaqueira	8.00	8.05		
Catende	8.41	8.56		
Sorte	9.20	9.25		
Boa	9.50	....		

(*) Cruza com o P 2.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 21 de Novembro de 1892.

O Secretario.
Vitaliano P. Ribeiro de Souza

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico o edital abaixo transcripto, da Inspectoria da Caixa de Amortisação.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Faz se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição, em sessão de 4 do corrente, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1893 o praso marcado para o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e de 500$, — da 5.ª estampa em circulação e bem assim a requerimento do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, prorogar o recolhimento das notas que foram empregadas ao extincto Banco dos Estados Unidos do Brazil e ao Banco Emissor do Sul que para elle passaram e dos bilhetes que foram emittidos sobre base metallica pelo Banco do Brazil e cuja substituição ficou a cargo do da Republica, todos os quaes ficarão sem valor si não forem apresentados ao troco no praso ora prorogado.

Caixa de Amortisação do Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1892—*M. A. Galvão.*

Em 18 de Novembro de 1892.

O 2.º escripturario.
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

THEATRO
SANTO ANTONIO

AMANHAN
Sexta feira 25
Grande espectaculo de bailado

Beneficio da primeira bailarina
MARIA FORNAZARI
e sua irmã
Hermina Fornazari

Programma exhibido e variado.

Bilhetes em mão das beneficiadas e amanhã no theatro.

A's 8 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana
HOMENAGEM A C. GOMES
Empresa Sansone & C
HOJE
Quinta-feira 24

Beneficio da Sra.
C. CESCATI
CARMEN

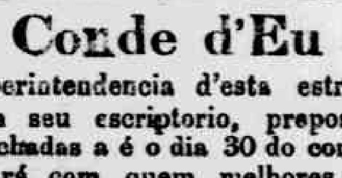
A beneficiada cantará no intervalo do 2· para o 3· acto o duetto de Barbeiro de Sevilha com o barytono Verdini.

Aviso

Os Srs assignantes terão preferencia aos seus lugares para esse espectaculo até hoje ao meio dia.

Trens e bonds para todas as linhas

A's 8 1|2 horas.



Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia d'esta estrada recebe, em seu escriptorio, propostas em cartas fechadas a é o dia 30 do corrente e contractará com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de não menos de vinte mil (20$000) dormentes das madeiras, aroeira, baraúna, getahy, páo d'arco, páo ferro, páo santo, suruagy, coração do negro, jacá, jatobá, oiticica e peroba, com as dimensões seguintes :

Comprimento um metro e oitenta e cinco (1m85) centimetros, largura vinte (20) centimetros e grossura doze 12) centimetros.

Os dormentes deverão ser todos d'amago em quinaviva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida por tanto, a quem interessar possa a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahiba, 17 de Novembro de 1892.

J. P. H. Drummond.
Superintendente.

Banco Popular

Mudou-se para rua do Bom Jesus n. 64, bairro do Recife.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 24, 25 e 26 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 501 à 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco 23 de Novembro de 1892

Felix Antonio de Alcantara
Tenente adjunto.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

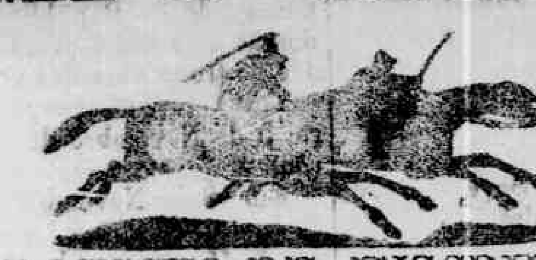
Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 10 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 10 de Novembro de 1892

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 29.ª corrida a realisar-se no dia 4 de Dezembro de 1892

4.º anniversario

1.º PAREO—AO TURF FLUMINENSE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—AO PRADO PERNAMBUCANO—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 950 metros, podendo entrar os animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1 de Janeiro a 6 de Agosto de 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

3.º PAREO—AO DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO—1.000 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO—Grande Premio — A IMPRENSA PERNAMBUCANA — *Handcap*— 1.700 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—*Handcap*—1 609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

6.º PAREO—A INTENDENCIA MUNICIPAL DO RECIFE—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—TRILHOS URBANOS—1 200 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho de 14 de Março a 20 de Novembro de 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos: Ao Turf Fluminense os animaes Maurity, Pigmeu, Dublim, Colosso e Campo..ez; ao Prado Pernambucano os animaes Dublim, Pigmeo, Maurity, Sans Souci e Colosso; Ao Derby Club de Pernambuco os animaes Veloz, Niniche, Napolitano, Siroco e Attlante; A Imprensa Pernambucana os animaes Piramon, Maurity, Maranguape, Sans Souci, Talispher e Plutão; a Intendencia Municipal os animaes Pyrilampo e Piramon; Trilhos Urbanos os animaes Maurity, Mouro, Pigmeu e Plutão.

Os pareos ao Turf Fluminense ao Prado Pernambucano a Imprensa Pernambuca, Trilhos Urbanos e Intendencia Municipal não conterão victoria.

A tabella de pesos dos pareos Hippodromo do Campo Grande e Imprensa Pernambucana acha-se na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 29 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Previne-se aos Srs proprietarios de animaes que só serão permittidos os ensaios até 30 de Novembro.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 23 de Novembro de 1892.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 84, idem.
Idem do Vigario n. 12, 2º andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 4º andar.

Banco de Pernambuco

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia de 5 de Dezembro proximo, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos e proceder se a eleição da nova directoria.

Recife, 22 de Novembro de 1892.

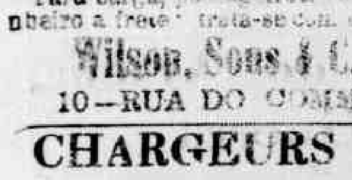
José A. Rodrigues Lima.
Director secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 25 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. G.

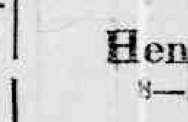
O vapor inglez Hondo

E' esperado dos portos do norte no dia 29 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do Sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel

Pará, Barbados, S Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

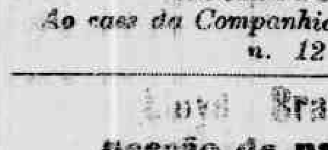
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 30 de Novembro.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

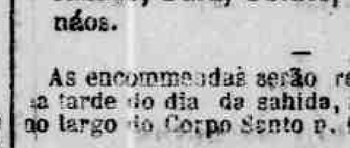
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 25 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalsada.

Não procedendo essa formalidade a companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

5—*Rua do Commercio*—5
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Athayde

Seguirá no dia 30 do corrente para os portos acima indicados recebendo desde já carga para os mesmos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira de classe e excellente passadio.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Amazonense

E' esperado dos portos acima até o dia 30 de Novembro e sahirá depois de pouca demora para os portos acima.

Recebe carga a frete modico á tratar com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

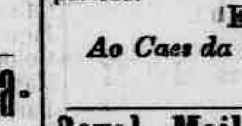
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty Ceará e Camossim

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Segue no dia 29 de Novembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

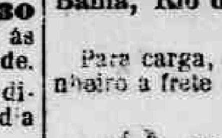
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

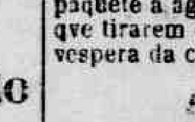


E' esperado da Europa no dia 1 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens a dinheiro a frete trata se com os AGENTES

O vapor Thames



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 Dezembro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Previne-se aos Srs. interessados, que por est paquete a agencia só receberá as encommendas que tirarem o respectivo conhecimento até e vespera da chegada do «Thames.»

Secção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 26	£ 41

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco

Para passagens, carga, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

Sexta feira, 25 do corrente

Agente Burlamaqui

De moveis novos e usados
(sem limites)
ao correr do martello

1 piano quasi novo, 2 passaros de metal, 1 mobilia entalhada, 1/2 dita usada de amarello, 1 cofre francez, 1 commoda, 18 cadeiras de junco, 1 cama franceza, 4 marquezões, 1 quartinheira columnas, 1 cabide, 8 quadros, 2 lanternas, prensa para fructas, 1 alcatifa de coco para sala, 1 lavatorio de ferro, 1 dito com pedra, 1 relogio, 1 candieiro belga, 2 cadeiras de balança, 1 sofá de jacarandá, 1 machina para sapateiro, 2 consolos com pedra, 1 cama para menino, 12 talheres 4 canteneiras e muitos outros objectos.

Rua da Camboa do Carmo n. 28
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Leilão

De diversas peças de brim de linho e algodão avariadas, da caixa marca triangulo M e contra marca N. C. n. 5 descarregada de bordo do vapor allemão «Uruguay» procedente de Hamburgo e entrado em 27 de Outubro proximo passado.

Sexta-fera, 25 do corrente

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

CAIXEIRO—Precisa se de um, com pratica de taverna, preferindo se brazileiro, e que dê fiador de sua conducta: na rua Imperial n. 110.

— Vende se o restaurant Coelho Branco, sito no largo da Penha n. 8; a tratar na praça da Concordia n. 13, aonde se dará a razão dessa venda.

— Vende se um bom terreno com 64 palmos de frente e mais de 1000 de fundo, muito perti nho da estação do chapeu de sol, á estrada de Beberibe com fundo para a da boiada, a tratar na travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora, por preço commodo; na rua da Santa Cruz n. 52.

— **Certificados** de exames do 1º e 2º gráos e **Titulos** para 3º grão em bom papel, nitida impressão e preços diminutos; encontram-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua Primeiro de Março n. 9

— Precisa se de uma criada estrangeira, de meia idade, preferindo-se portugueza ou allemã, de bons costumes e que sirva especialmente para cuidar de crianças e de arrmar quartos; a tratar na rua do Commercio n. 5, armazem.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos, nos Coelhos; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa-se de duas amas para cosinha e para andar com uma criança; na rua Direita n. 31, 1º andar.

Aluga se uma casa terrea em Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição n. 25. Caiada e pintada com sala de visita e de jantar, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e quintal por 18$000, a chave está no poder do negociante Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos com armazem de molhados na mesma rua n. 32; a proprietaria mora na Ilha do Retiro em casa da professora publica á Passagem da Magdalena. Quem pretende-la dirija se ao Sr. Ramos que está autorisado a aluga-la mediante boa fiança.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Vacca tourina

Vende se uma das melhores vaccas, parida ha seis dias; a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Carroça

Vende-se uma carroça para cavallo, com arreios, completamente nova; a ver e tratar no Encanamento, sitio que foi do Dr. Maia.

Urgente

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de balcão de padaria, que dê fiador de sua conducta: a tratar na padaria de Mello e Bast, rua larga do Rosario n. 40.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado scientifica ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. Manoel Pereira Bernardino, a compra de seu estabelecimento de mercearia, sito á rua do Visconde de Rio Branco n. 113, livre e desembaraçado de qualquer onus. Se alguem se julgar prejudicado queira reclamar no praso de tres dias, a contar da presente data, á rua do Capitão Lima numero 32.

Recife, 22 de Novembro de 1892.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Papel para impressão

Vende-se algum do formato do «Diario de Pernambuco», no escriptorio do mesmo «Diario».

Compra se cannas

Na rua do Commercio n. 34, das 9 horas ás 4 da tarde ou na fabrica da Capunga, continua se a comprar cannas a preços vantajosos.

João Fernandes Lopes,
Gerente.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 14 á 16 annos; no pateo do Paraizo n. 18.

Criado

Precisa-se de um criado ou ajudante de cosinha; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3. hotel.

Mercearia

Vende se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70; tem agua e grandes commodos para familia, a tratar na mesma.

Ramalhete Poetico

Collecção de escolhidas poesias de notaveis poetas brasileiros e portuguezes, acompanhada do lindo poema de Castilho—Os Ciumes do Bardo.

Um volume nitidamente impresso. A venda na livraria editora, á rua do Imperador n. 73 e nas principaes livrarias desta cidade.

Prélo

Vende se por modico preço um prélo manual, fabricantes Capiomont & Dureau, em perfeito estado e com todos os pertences, tirando folha a Jesu a Colombier, na livraria Economica, á rua do Imperador n. 73.

AVISO

Odorico da Camara & C., avisam ao commercio que tem a venda em seu armazem a rua do Bom Jesus n. 61 as seguintes mercadorias, que vendem por preços muito reduzidos, a saber:

Chá verde e preto, o que ha de melhor no mercado, vinho do Porto —Adriano— (qualidade especial) cervejas — Nectar, Leão do Norte e Feldschloss — de excellentes qualidades, já bem conhecidas no mercado, conservas allemãs e francezas dos melhores fabricantes europeus, e o que ha de mais fino no mercado; copos de vidro e outros objectos de fabricação americana para uso domestico, candieiros nickelados de systema magnifico e muito elegantes, pendulas americanas com e sem despertador, colhas para garrafas e meias garrafas, baldes para agua, pás de ferro para tracção, cimento allemão de qualidade superior, igual ao de Portland, phosphoros da Suecia iguaes na qualidade aos de Jonkopings fabricados expressamente para seu estabelecimento, sendo exclusivos importadores da marca **, e que vendem por preço modico, oleos para lubrificação de machinismos por preço sem competencia, estopa de bôa qualidade por preço commodo, e mais outros artigos proprios deste mercado.

Tambem tomam encommendas sobre as praças de Inglaterra, França, Allemanha, Suecia e Estados Unidos da America.

Flora Pernambucana

FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos um por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9,

Poças Mendes & C.

Farinha barata

Vende-se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Olinda

Aluga-se uma casa na rua de S. Bento n. 8 reedificada de novo, com commodos para grande familia, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na Praça da Independencia n. 21, loja.

Pharmaceutico

Precisa-se de um pharmaceutico; na Pharmacia Franceza.

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos:
Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê abono de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua do Apollo n. 8. 1º andar, das 11 ás 4 da tarde.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

Continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas denominadas Pedro 2º, Urano Imperatriz e Imperiaes, para as quaes chama a attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral, que tenham todo cuidado com outras do mesmo formato, as quaes se vão espalhando em grande quantidade; as que são fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e para evitar enganos manda se levar a qualquer pedido, quer em casas particulares, quer em estabelecimentos.

Telephone—123

Padaria

Vende se ou faz se qualquer negocio com a bem montada padaria (antiga) e bem afreguezada, no Caminho Novo; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono retirar se.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

Domingos Soriano Cardim

O abaixo assignado vem por meio do presente convidar a familia e os amigos do inditoso **Cardim** a assistirem a uma missa que será celebrada no dia 26 do corrente setimo dia de seu passamento a qual será celebrada na Igreja do Paraizo as 7 horas da manhã desde já agradece as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Um amigo,

Miguel Moscarelli

2º anniversario

Philomena Destefano Moscarelli, Caetano Moscarelli e Maria do Carmo Moscarelli, do intimo d'alma convidam os amigos, parentes e a Sociedade Italiana para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu sempre lembrado esposo e pai, Miguel Moscarelli, 2 anniversario de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente, antecipando-lhes os seus agradecimentos pelo honroso acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa de familia quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, 3º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que seja de boa conducta; na rua Barão de S Borja n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas e que durma em casa dos patrões; na rua 7 de Setembro n. 18.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e de um menino de 10 á 12 annos para mandados; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22, ou rua da Ponte Velha n. 117.

Ama

Precisa se de uma ama para crianças; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para ir para Limoeiro; na rua do Hospicio n. 10

Ama

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Fabrica Caxias

Precisa de cigarreiros.

Attenção

Aluga-se uma boa casa na Torre, rua do Bom Gosto n. 13, banho perto e muito salubre; a tratar com o proprietario na mesma casa. O aluguel de 155 mensaes.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, que dê informação de sua habilitação; a tratar no armazem á rua Marquez de Olinda n. 54.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa com bastantes commodos á rua do Setubal; a tratar na rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Hotel de Paris

Nós abaixo assignadas declaramos ter vendido ás Sras. Amalia Blum e a Sali Krimpl o hotel acima, e pedimos a quem se julgar nossos credores que queiram apresentar suas contas até o dia 24 do corrente mez, ao meio dia, no cartorio do tabellião Carneiro da Cunha, á rua do Imperador n. 4.

Izaak Mlodzansky.
Ilizabella Juberec

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na casa n. 17 na rua 27 de Janeiro, em Olinda.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Restaurant Paris

Nós abaixo assignadas declaramos ao commercio que nesta data compramos por escriptura publica aos Srs. Isaak Mlodzansky Isabella Suberka o Restaurant Paris, sito á rua Bispo Sardinha n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ficando os vendedores responsaveis pelo activo e passivo até o dia de hoje, devendo aquelles que forem credores do mesmo estabelecimento apresentar suas contas até o dia 24 do corrente mez ao meio dia, no cartorio do tabellião Carneiro da Cunha, á rua do Imperador n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1892.

Amalia Blum.
Sali Krimpl.

Esgrima

Um cidadão francez, ex-professor de esgrima na escola de Joinville, propõe-se a dar lições á mocidade pernambucana, seja em collegios ou casas particulares: os pretendentes podem dirigir se á rua da Imperatriz n. 31, loja.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados pelo foro do Brasil.

BROWNS & C.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Loja do Caboclo

O maior estabelecimento de ferragens e tintas do norte da Republica, occupa vastos armazens com os seus formidaveis depositos cujo valor permanente attinge a 400 000$000, tem pessoal numeroso habilitado, solicito e delicado sob a direcção do antigo socio Alvares de Carvalho e desempenha garbosamente as ordens de seus numerosos freguezes.

Ferreira Guimarães & C.
86—Rua Duque de Caxias—86

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.
Oxfords azulão cor fina para senhoras a 400 reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 800 o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°, de Março—11

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C
Rua Marquez de Olinda n. 21

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
Endereço telegraphico—BRAGA
TELEPHONE N. 50
Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ser bom ferreiro.

LOTERIA
DO
GRAM PARA'
NOVO PLANO

1 Premio de	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.° premio a .	200$000
1 Dito de	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes de 2.° premio a .	200$000
1 Dito de	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.° premio a. .	100$000
2 Ditos de	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.° premio a. .	100$000
3 Ditos de	4:000$000	2 Approximações para o 1.° premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de	2:000$000	2 Ditas para o 2.° premio a.	2:000$000
12 Ditos de	1:000$000	2 Ditas para o 3.° premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.° premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.° premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.° premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.° premio a . . .	100$000		

Esta loteria compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhete inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneira que com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

A primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892.* Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção Sabbado 19 de Novembro de 1892, e em todos os Sabbados.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras

FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTÉ

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscovites Bengaline, foulard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e jais o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

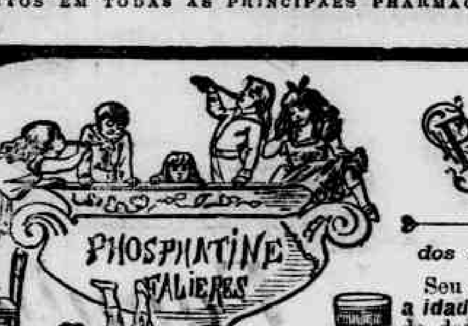
CASA DE
Madame KOBLET
1 A — RUA DO CABUGA' — 1 A

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

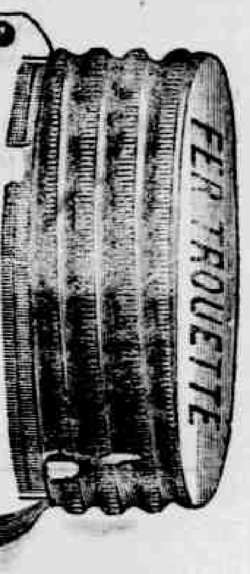
CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC
ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.*
Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.



Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias, fedor* do *bafo, borbulhas, fogos* da *navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*
PRECIOSO para os cuidados de toillette intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.
SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rue des Petites-Écuries, PARIZ
PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurettados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Seiger et Kechlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Attenção

Vende-se a taverna sita na casa á rua de 89, (antiga Imperial), n. 58, bem afreguezada.
O motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na mesma.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante, sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Iodurettado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de Salsaparrilha Vermelha, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacien de 1re Classe, 9, rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

Observai. *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » — *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS
MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE
DELANGRENIER
DE PARIS
Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Attenção!

O abaixo assignado procurador dos herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos, pede a todos que contrahiram debitos com o mesmo finado o favor de saldal-os atéo dia 31 de Dezembro proximo depois do qual serão cobrados judicialmente de accordo com as instrucções que tem para tal fim.

Recife, 15 de Novembro de 1892.

M. J Andrade.
Rua 1°. de Março n. 13.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curál-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Pedra de cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos está preparada para fornecer hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia.
Caes do Apollo n. 73

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frères, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Mme Villa
Ex-prémière de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.
Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.
Rua Barão da Victoria n. 18, 2° andar

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromati saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 24 A.

Um apreciador.

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE

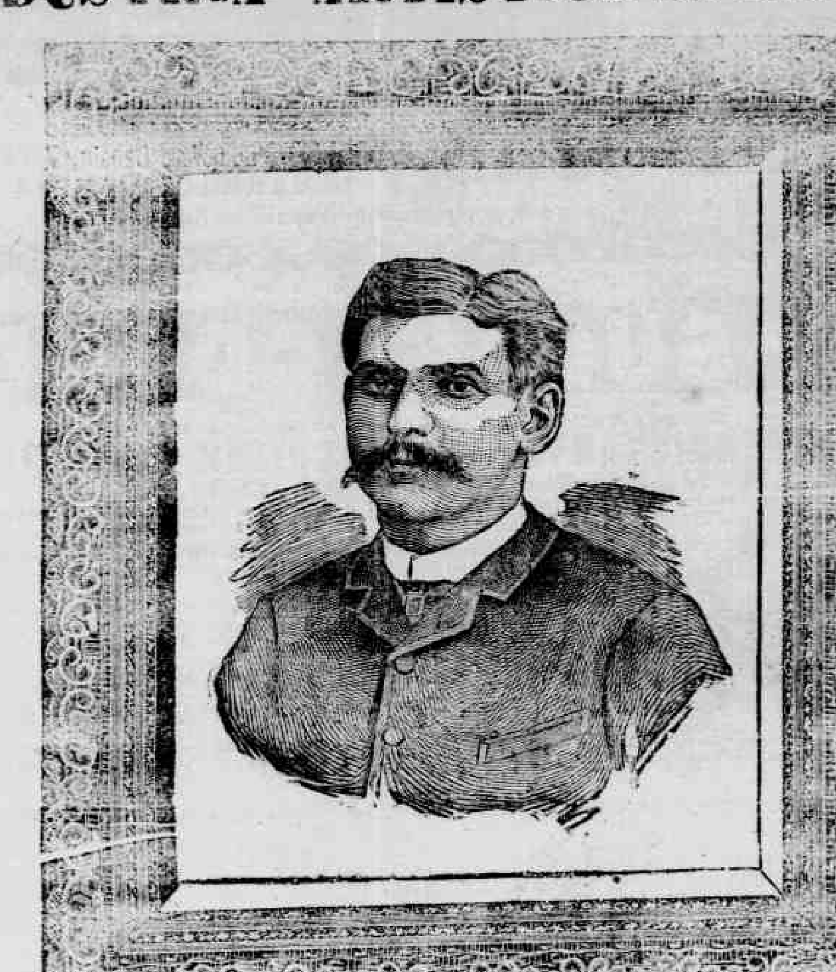
Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc., etc.
Telephone 374.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., etc

INDUSTRIA ARTISTICA AMERICANA



Retratos de Familia

Pintados a oleo e a craion de tamanho natural com lindas molduras e cordão com borlas de lã e seda por 35$ e mais preços

Qualquer pessôa póde fazer encommenda remetendo um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato muito perfeito e a contento de quem fizer a encommenda.

QUEIRÃO VER A EXPOSIÇÃO DE RETRATOS
Na Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTAS AZUES
Aonde se recebe as encommenda para todos os vapores americanos.
José Augusto Dias
Agente Geral.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações
62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua Barão da Victoria---38

Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich ; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Vende-se

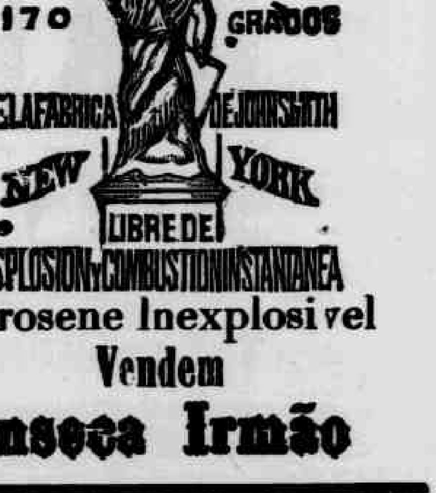
A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caramnil abacaxis, granadina, groselha, franboesa, o, shehortelã-pimenta etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia :
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42



Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestes de diversos tamanhos proprios para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vendem

Guimarães & Valente teem para vender em pequena ou grande quantidade :
Cimento Portland.
Alfafa flor.
Farello.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Milho.
Arroz de casca.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

FOLHETIM 32

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

VI

A CASA DE LUTO

(Continuação)

— Deixe-me só com minha mãi, disse elle a Maria.

Agora afastavam-na. Em outra qualquer occasião não o notaria. N'aquella noite aquillo a feria como uma estranheza, como se fosse uma precaução para não desvendar-lhe o mysterio que ella persebia.

Sahio vagarosamente.

Não voltou para junto do leito da céga. Gilberta e Miguel é que passaram a noite junto da doente, cada um por sua vez. Receiavam alguma palavra imprudente, um novo accesso de delirio, se a confissem a mãos estranhas. Era preciso evitar esse perigo.

No dia seguinte, pelo meio do dia, a marqueza estava melhor.

Levantou-se ajudada por Gilberta, bebeu uma chicara de caldo e deu alguns passos pelo quarto.

Em seguida foi sentar-se na cadeira de braços, perto da janella. O sol brilhava, muito quente n'aquella hora, apesar das neblinas matutinas. Sentindo-o acariciar o hombro, a cabeça, a céga teve um arrepio de bem estar e disse :

— Que bello dia !

— E' verdade, minha mãi. Sente-se com força para sahir ? Quer ir passeiar no jardim, apoiando-se no meu braço e no de Gilberta ?

— Não, estou cançada. Prefiro ficar aqui.

E os tres conservaram-se muito tempo silenciosos.

A céga parecia até ter esquecido seu filho e Gilberta, quando de repente disse :

— Os jornaes parisienses devem já fallar deste triste acontecimento.

— De facto, narram-o.

— O que dizem elles ?

— Em geral dão bastantes esclarecimentos.

— Dão noticia da prisão de... de Mirador ?

— Dão e até accrescentam pormenores que não conheciamos. O inquerito continúa, já foram dadas buscas. Fiquei admirado de saber que Mirador jogava na Bolsa, gastava muito dinheiro e além disso sustentava uma amante num pé realmente muito decente ; dava-lhe joias, ricos vestidos e uma casa elegante.

— De maneira que são graves as accusações contra esse rapaz ?

— São, disse com esforço o marquez, muito graves...

— E qual é a sua opinião sobre tudo isso, meu filho ?

Elle ficou calado. Ambos, essa mãi e esse filho tinham o mesmo pensamento ; estavam convencidos que o culpado era Lourenço, mas cada um dos dous queria occultar ao outro o seu segredo.

— Qual é sua opinião, meu filho ? repetio ella.

— Estou inquieto minha mãi, disse elle, porque não esperava essas revelações sobre Mirador.

— E já está inclinado a julgal-o talvez culpado ?...

— Não sei, minha mãi, realmente não sei... Devemos esperar...

— Esperar ! disse ella meditativa... E emquanto esperarmos o que acontecerá ? Um homem entregue assim ás torturas moraes da justiça perde a cabeça... Não sabe mais o que ha de dizer... As explicações mais francas e simples parecem suspeitas... Tudo concorre para fazel-o culpado... mesmo estando innocente... Tinhamos amisade a Mirador, o senhor, principalmente, meu filho, que o conheceu no regimento. Penso que apesar de todos os embaraços no seu negocio, o seu dever é não abandonal-o em uma circumstancia tão dolorosa da vida... Se elle é culpado, a justiça se encarregará de accumular as provas e seu papel, Miguel, acabará ahi, mas emquanto houver duvidas deve-lhe a sua protecção... E' preciso que elle sinta que cá fóra nem todos o abandonam...

— Que poderei eu fazer ? disse elle muito commovido.

Ella disse em voz muito baixa e tremula :

— O seu dever !...

Elle levantou-se bruscamente, fóra de si, com a testa banhada de suor. Que dizia sua mãi ? Se ella sabia que Lourenço era o culpado e mandava que elle, Miguel, cumprisse o seu dever, era o mesmo que dizer :

« Vai ter com os juizes e entrega-lhes teu irmão ?

Era impossivel. Sua mãi não podia pensar em semelhante cousa !

E como ouvisse Gilberta soluçar surdamente, abafando a bocca com o lenço approximou-se d'ella e disse-lhe :

— Vai, minha filha, vai ter com Maria Rosa. Deixa-nos.

A céga comprehendera. Deixou sahir Gilberta e disse depois :

— Estamos sós ?

— Estamos, minha mãi.

— Eu disse, meu filho, que não devemos nunca hesitar diante do dever...

— Meu Deus ! Meu Deus ! murmurou elle.

— Supponha que o acaso lhe dê algum dia um indicio, uma prova da innocencia de Mirador... Não irá offerecel-a á justiça ?... Essa prova é preciso achal-a...

— Minha mãi, o que exige ? disse elle atterrorisado.

— Porque essa emoção que adivinho em si, meu filho ?

— Oh ! minha mãi, pois já não sabe ?

— Não sei nada. O que ha ?

Ella compuzera o rosto e fallava com tanta calma, tanta dignidade triste, que elle pensou um instante que se enganára, que ella tudo ignorava... que Deus amerciára-se da pobre senhora cercando-lhe a alma de trevas tão densas como as que pusera nos seus olhos !...

— Sim, minha mãi, cumprirei o meu dever.

— Bem, meu filho. Ajuda a Mirador a livrar-se da accusação.

— Sim, ajudal-o-hei...

— E nada poupará para isso ?

— Nada... E no emtanto...

— Estou ouvindo, meu filho.

— Não seria mais prudente ficarmos alheios a essa acção da justiça ? Não irei eu talvez, adiante de novas tristezas ? Não póde acontecer que a innocencia proclamada traga a accusação de outro ?...

— Que importa, meu filho !

— Mas esse outro é talvez um infeliz, um transviado...

— Compadece-se de um assassino e um ladrão ?

— Não, minha mãi, para elle nenhuma compaixão ; mas esse miseravel, esse transviado, póde não ser só na vida... Quem nos diz que elle não tem uma mãi, ou uma esposa, ou filhos, que o seu opprobrio mergulhará numa dor cruel ?...

— Que importa ! repito... murmurou ella.

— Terei o direito, eu que não pertenço á justiça que, além do mais, não posso nem julgar e nem castigar, terei direito, para salvar um homem, de perder talvez uma familia inteira ?...

— E' seu direito...

— Minha mãi, ha acções que estão acima das forças humanas !...

Entre elles havia sempre o pensamento em Lourenço. O nome assomava-lhes aos labios. O terror fazia-o refluir para o coração. E de repente a céga, com a mesma voz pausada e baixa, que mais parecia suspirar do que fallar, disse :

— Se não tem essa coragem, meu filho, serei eu quem a terá.

— A senhora, minha mãi ! Oh ! meu Deus !

E atira-se para a céga, aperta-a nos braços, cobre-a de beijos e como quando era criança chama-a dos nomes tão meigos das criancinhas :

— Mamãi ! oh ! mamãi querida !...

E soluça.

Ella, proseguindo na sua tragica resolução :

— Na vida de um homem, meu filho, não deve caber uma censura, um pensamento máo... Cumprirá seu dever ?

— Mãi ! Minha mãi, prefiro morrer !

— Ah ! sim, a morte seria uma grande felicidade !

Nessa occasião ouvio-se bater precipitadamente na porta.

E a voz de Gilberta bradava :

— Meu pai ! Meu pai !

Miguel foi correndo abrir. E vendo quanto Gilberta estava desfeita, notando a sua pallidez estranha, assusta-se :

— O que é ? pergunta

— Meu pai, não me atrevo...

— Sem duvida uma nova desgraça ? Falla, minha filha...

— Estava no jardim quando ouvi tocar a campainha do portão. Eu mesmo fui abrir. Um individuo pedia para fallar-lhe...

— E depois ? E' um dos meus empregados ? Um de meus operarios ?... Porque te mostras tão assustada ?

— Não é nem empregado, nem operario.

— Então quem é ?

Ella inclinou-se para fallar baixinho ao ouvido do pai, para que a céga não ouvisse, mais antes que ella fallasse, a marqueza dizia :

— Esse homem é Lourenço !... Acabo de reconhecer seu passo no jardim...

— E' verdade ? perguntou Miguel, incredulo.

— E', disse Gilberta baixando a cabeça.

— Miseravel ! Que vem elle fazer aqui ?

— Deseja fallar-lhe...

— Não, não quero vel-o... que vá embora... Diz-lhe que não o conheço mais... Que tenho horror d'elle...

Porém a céga accrescentou :

— Diz-lhe, Giberta, que estamos promptos a ouvil-o !

— Minha mãi !

— Porque não receberia Lourenço ?... disse ella.

— Oh ! minha mãi, como a senhora tortura o meu coração !... Mas, já que exige, que venha... Mandou que eu cumprisse o meu dever !... Não o esquecerei...

Gilberta deixára Lourenço no andar terreo, quando correra a avisar o pai. Tornou a descer. Pouco depois Lourenço apparecia.

Ficou no limiar, sem atrever-se a entrar.

A céga estava na sua cadeira de braços, immovel, as mãos nos joelhos, cabeça erecta.

E Miguel recuára diante de Lourenço e fôra collocar-se por detras da mãi.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42